



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Adalclever Lopes
1º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio
2º-Vice-Presidente: Deputado Lafayette de Andrada
3º-Vice-Presidente: Deputado Braulio Braz
1º-Secretário: Deputado Ulysses Gomes
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-Secretário: Deputado Doutor Wilson Batista

SUMÁRIO

1 – ATAS

- 1.1 – Reunião Solene da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura
- 1.2 – Reuniões de Comissões

2 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA



ATAS

ATA DA REUNIÃO SOLENE DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA EM 18/12/2015

Presidência do Deputado Adalclever Lopes

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Palavras do Deputado Gustavo Corrêa – Palavras da Deputada Celise Laviola – Palavras da Deputada Geisa Teixeira – Palavras do Deputado Duarte Bechir – Palavras do Deputado Doutor Jean Freire – Palavras do Deputado Antônio Carlos Arantes – Palavras do Deputado Vanderlei Miranda – Palavras do Deputado Sargento Rodrigues – Palavras do Deputado Tito Torres – Palavras do Deputado Bosco – Palavras do Deputado Rogério Correia – Palavras do Deputado Wander Borges – Palavras do Deputado Professor Neivaldo – Palavras do Deputado Geraldo Pimenta – Palavras do Deputado Ulysses Gomes – Registro de Presença – Palavras do Presidente – Declaração de Encerramento – Suspensão e Reabertura da Reunião – Ata – Encerramento.

Comparecimento

– Comparecem os deputados e as deputadas:

Adalclever Lopes – Ulysses Gomes – Antônio Carlos Arantes – Bosco – Celise Laviola – Doutor Jean Freire – Duarte Bechir – Durval Ângelo – Geisa Teixeira – Geraldo Pimenta – Gil Pereira – Gustavo Corrêa – Ione Pinheiro – Paulo Lamac – Professor Neivaldo – Rogério Correia – Sargento Rodrigues – Tiago Ulisses – Tito Torres – Vanderlei Miranda – Wander Borges.

Abertura

O presidente (deputado Adalclever Lopes) – Às 10h5min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o 2º-secretário para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

– O deputado Sargento Rodrigues, 2º-secretário *ad hoc*, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião ao encerramento da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura.

Palavras do Deputado Gustavo Corrêa

Presidente, vou ser extremamente breve nas minhas palavras. Quero apenas cumprimentar V. Exa. pela forma como dirigiu os trabalhos do Parlamento neste ano de 2015, dando oportunidade para que a oposição pudesse – utilizando, claro, o Regimento Interno da Casa – fazer as intervenções e manifestações necessárias; permitindo que o trabalho legislativo de cada um dos parlamentares fosse exercido como os mineiros que nos elegeram desejam. Como líder do Bloco Verdade e Coerência, quero parabenizar V. Exa. pela forma como dirigiu os trabalhos desta Casa. Cumprimento todo o quadro de funcionários da Casa, o qual nos auxiliou nesse exercício de 2015.

Espero que, no próximo ano, tenhamos, como foi neste ano, bom relacionamento. Muitas vezes as divergências políticas e partidárias acabam se excedendo, mas o respeito entre os pares sempre deve prevalecer. Tenho a certeza de que o ano de 2016 será dessa forma. Quero cumprimentar todos e desejar um feliz Natal e um próspero Ano-Novo; que voltemos em 2016 com os ânimos e as energias renovadas para continuar os nossos trabalhos. Muito obrigado.

O presidente – Muito obrigado, deputado Gustavo Corrêa. A Mesa é que agradece a V. Exa. e a todos os seus pares a forma republicana e democrática como conduz a oposição nesta Casa. Parabéns a V. Exa. e que o V. Exa. seja um exemplo para que o Brasil tenha a mesma harmonia que V. Exa. procurou estabelecer com seus pares, um exemplo de convivência republicana. Muito obrigado. Com a palavra, a deputada Celise Laviola.

Palavras da Deputada Celise Laviola

Gostaria de cumprimentá-lo, Sr. Presidente, dizendo da sua competência, da forma como tem conduzido os trabalhos aqui, como conseguimos vencer este ano, mesmo com todas as dificuldades, e do seu empenho, que acompanho pessoalmente no dia a dia. A Mesa tem se empenhado muito, e destacamos isso no seu nome. Embora eu seja suspeita para parabenizá-lo, o faço com muito gosto, por saber que todos os colegas estão gostando da sua atuação.

Quero desejar um feliz Natal a todos os colegas e às colegas deputadas e também aos meus colegas e às colegas de trabalho da Assembleia. Como servidora, quero agradecer a eles o empenho, a dedicação que têm tido conosco. Agradeço a todos os colegas e às colegas deputadas o trabalho harmônico que fizemos. As desavenças foram vencidas de forma leal e tratável; não tivemos maiores problemas. E esperamos para 2016 um ano próspero e de amizades cada vez maiores. Que este parlamento seja cada vez mais ativo na política de Minas Gerais! Obrigada.

O presidente – Muito obrigado, deputada Celise Laviola. Como sempre, uma deputada brilhante e um exemplo para todos nós, nesta Casa. Com a palavra, a deputada Geisa Teixeira.

Palavras da Deputada Geisa Teixeira

Sr. Presidente, gostaria, de forma muito breve, de fazer um agradecimento a V. Exa. e à Mesa, porque, ao findar o ano, sabemos que o que temos mesmo é uma grande celebração, uma celebração pela vida, pelo trabalho que realizamos nesta Casa, um agradecimento a Deus por nos dar a oportunidade de estar aqui representando o nosso povo mineiro. Tenho a certeza de que cada deputado e cada deputada procuraram fazer o seu melhor nas suas bases, no Parlamento e nas comissões, onde pudemos abordar muitos temas, e manifestar a vontade e o pleito do povo mineiro. Agradeço, de coração, a toda a equipe desta Casa, que é uma equipe maravilhosa, desde o pessoal mais simples, que cuida da limpeza dos gabinetes, do cafezinho, o pessoal da comunicação, enfim, todos fazem um trabalho brilhante para que possamos responder, de forma cada vez melhor e mais equilibrada, àquilo que o povo mineiro deseja de todos nós.

Desejo um feliz Natal e um Ano-Novo repleto de muitas realizações e muita saúde para todos. Muito obrigada.

O presidente – Quero agradecer à Deputada Geisa Teixeira e dizer que o Sul de Minas está muito bem-representado, bem como todo o Estado de Minas Gerais. As mulheres têm sido um exemplo aqui: não são maioria, mas se tornam maioria quando ocupam a tribuna no exercício do mandato. Muito obrigado a V. Exa. pelo grande trabalho que tem exercido em nome do povo de Minas. Com a palavra, o deputado Duarte Bechir.

Palavras do Deputado Duarte Bechir

Meu caro presidente, deputado Adalclever Lopes, membros da Mesa, líderes, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, num momento como este, fazemos uma manifestação que vai ao encontro do que esta Casa produziu no ano de 2015.

Houve aqui – claro – embates e discussões, mas, ao final, sempre prevaleceu o entendimento. Todas as matérias foram apreciadas dentro do prazo. Demos a Minas Gerais a expectativa de que o orçamento poderá ser cumprido. Todas as leis necessárias foram discutidas, apreciadas e algumas foram rejeitadas. Aquelas que tiveram o encaminhamento pela aceitação foram apreciadas e votadas.

Mas venho à tribuna neste momento para, além de cumprimentar V. Exa., os demais membros da Mesa e todas as lideranças desta Casa, dizer que temos expectativa de que o nosso Brasil ache seu caminho. O que hoje acontece não é bom para ninguém: essa discórdia no Congresso, onde o presidente da Câmara dos Deputados está sendo investigado e há trocas de acusações. Temos a certeza de que este não é o Brasil que queremos.

O exemplo de Minas Gerais, com a condução de V. Exa., como agora há pouco se manifestou o líder da oposição, deputado Gustavo Corrêa, dá o tom de que, lá de Brasília, deveriam observar o que acontece em muitos estados, especialmente aqui em Minas Gerais, onde é possível buscar caminhos, analisar propostas respeitando o limite e o campo de cada um; e o presidente da Assembleia Legislativa de Minas, deputado Adalclever Lopes, sempre soube fazer isso ser respeitado nesta Casa.

Portanto, quero cumprimentar todos os nossos pares, os deputados de todos os partidos, a Mesa e dizer ao povo de Minas Gerais que passamos por um momento de muita dificuldade, mas não por falta de trabalho e dinamismo, pois esta Casa em nenhum momento deixou de atuar. Com as bênçãos de Deus, creio que a nossa Minas Gerais e o Brasil hão de encontrar seu caminho, voltar a produzir, dizer “não” ao desemprego e à inflação, encontrar o caminho da prosperidade. Nesse sentido, podem sempre contar conosco, com os deputados do PSD e, claro, com os deputados da Assembleia de Minas Gerais. Parabéns, presidente; parabéns aos senhores membros desta Casa por mais um ano de trabalho.

O presidente – Com a palavra, o deputado Doutor Jean Freire.

Palavras do Deputado Doutor Jean Freire

Sr. Presidente, caros colegas presentes, gostaria de agradecer a todos vocês por este ano, desde a primeira reunião até esta última, a que fiz questão de comparecer. Não tem sido fácil realmente, Sr. Presidente, todas as segundas-feiras percorrer 750km, como sempre lembra aqui o deputado Sargento Rodrigues, em direção a Belo Horizonte, para retornar todas as sextas-feiras, como farei daqui a pouco, mas faço isso para continuar morando em minhas bases e não esquecer as lutas históricas que aquela região do Vale do Jequitinhonha sempre sofreu; é um esquecimento histórico por parte de todos, de todos os governantes que passaram. Queria agradecer ao governo e ao governador, que, neste ano, já compareceu muitas vezes no Vale do Jequitinhonha. Ainda ontem, esteve presente na terceira etapa do fórum, em Itaobim.

Temos travado algumas lutas históricas. É evidente que somos deputados que representamos todo o Estado de Minas Gerais, mas não quero esquecer a votação histórica que aquela região me deu: mais de 80% dos votos; lá é meu quintal. Dizem que o local mais importante da vida, deputado Duarte Bechir, é o quintal da nossa casa, e o Vale do Jequitinhonha é o meu quintal. Venho, com muito orgulho, representar aquela região aqui e tenho recebido apoio de todos os pares.

Ainda ontem, no orçamento, nessa minha primeira participação, tivemos orgulho – e agradeço aos membros da comissão de orçamento por terem acatado parte da nossa emenda. A peça primária não vinha trazendo a questão da LMG-677, e ontem ela foi incluída aqui, na votação de uma emenda de nossa autoria. Espero, de uma vez por todas, que aquela região seja realmente lembrada. Tenho dito, quanto à questão da água, que só acontece a crise hídrica quando a água falta para os ricos, mas, quando falta para o Jequitinhonha, o Norte de Minas e o Vale do Mucuri, ela não acontece.

Agradeço à Casa e ao presidente, neste ano, pela criação, também a pedido deste mandato, da Comissão das Águas, de que tenho o prazer de ser relator. Percorremos todo o Estado e o Vale do Jequitinhonha, e acredito que não só necessitamos de ajuda, mas também temos muito a contribuir.

O Vale do Jequitinhonha historicamente convive com a questão da seca, e temos muito a contribuir. Quanto à questão da LMG-677 e da BR-367, serei incansável nessa luta e vou lembrar sempre. Sempre estarei nesta Casa pautando todas as questões estruturais de que o Vale ainda necessita.

Gostaria de agradecer ao governo pelos fóruns de governo. Escutar as pessoas é um exercício muito bom não só para ganhar uma eleição, como também para governar. O Vale do Jequitinhonha e o Vale do Mucuri aceitaram isso de muito bom grado. Ontem pudemos ver o compromisso deste governo de procurar efetuar não todas as questões levantadas pelo nosso povo, porque sabemos como é difícil, mas, pelo menos, tentar amenizá-las.

Presidente, há poucos dias ouvi uma fala sua no Serro sobre o nosso vice-governador, Toninho Andrade. Permita-me que eu também refira essas palavras para adjetivar V. Exa. V. Exa é um presidente que inspira, não conspira. Parabéns pelo seu trabalho. A primeira viagem que fiz por esta Casa foi com o senhor e aprendi muito, desde aquele dia, a conhecer o seu trabalho. Todos aqui têm uma história linda. Ao conversar com um e outro deputado, percebemos a história de cada um. Naquele dia pudemos conversar sobre a nossa história de vida. Eu o conhecia só de vê-lo em propagandas no Vale do Jequitinhonha e aprendi a conhecê-lo diferentemente. Parabéns pelo belíssimo trabalho que tem desenvolvido nesta Casa.

Parabéns ao governador Fernando Pimentel. Outros podem dizer, mas não sei se, em um ano, um governador já esteve tantas vezes na Assembleia Legislativa discutindo projetos. O governador Fernando Pimentel tem recebido os deputados sem olhar questões partidárias e esteve nesta Casa todas as vezes que sua presença foi solicitada. Isso faz com que os Poderes caminhem em harmonia.

Gostaria de parabenizar cada servidor desta Casa. O fotógrafo, o operador de câmera, aquele que cuida do nosso gabinete, os jornalistas, toda a comunicação, a polícia legislativa. Não conheço outras casas legislativas, mas, na segunda-feira, vou conhecer o trabalho da Assembleia Legislativa da Bahia, onde fui convidado a participar de uma audiência sobre a questão da monocultura do eucalipto. Mesmo assim, eu me arrisco a dizer que esta Casa tem o melhor quadro que uma assembleia legislativa pode ter neste país.

Se V. Exa. me permite, presidente, gostaria de falar também sobre a questão do eucalipto. A monocultura do eucalipto vem devastando o Vale do Jequitinhonha, vem acabando com as nossas nascentes, vem destruindo as nossas estradas. Quero parabenizar o Estado que, a nosso pedido, parou há um mês o tráfego das carretas de eucalipto pela LMG-677, que faz esse transporte de eucalipto de maneira irregular, sem permissão.

Foram tantos os momentos que passamos nesta Casa! Alguns projetos de lei foram votados sem a compreensão da população, mas tinham que ser votados. Muito obrigado a cada colega. Vejo colegas que ideologicamente são totalmente diferentes de mim, mas aprendi muito com eles. Aprendi com a maneira deles a tratar as questões, a falar. É muito importante aprendermos com todos. A harmonia, mesmo nos momentos mais difíceis, é muito importante nesta Casa.

Gostaria de destacar, por último, Presidente, o papel do Supremo ontem. Não podemos regredir. O papel do Supremo ontem foi importante para restabelecermos a democracia neste país. Não que já tenhamos saído dela, mas para estabelecermos o sonho permanente da democracia neste país.

Um abraço a todos os colegas. Feliz Natal a todos os colegas e a todos os que estão nos ouvindo. Muito obrigado realmente por terem me dado a oportunidade de conviver com V. Exas. este ano.

O presidente – Agradeço ao deputado Doutor Jean Freire as palavras.

Quero dizer que o Vale do Jequitinhonha trouxe a experiência de V. Exa., mas V. Exa. também trouxe um novo vigor e uma nova força para aquela região, que hoje é representada fortemente por V. Exa. Parabéns e muito obrigado. Com a palavra, o deputado Antônio Carlos Arantes.

Palavras do Deputado Antônio Carlos Arantes

Sr. Presidente, nobres colegas, aproveito esta oportunidade para agradecer. Agora é hora de agradecer, de buscar a confraternização e fortalecer a amizade e a convergência. Então, presidente e companheiros, parabéns. Parabéns pelo nosso trabalho. Foi um ano difícil, em que o nosso estado e o País passaram por muitas dificuldades, mas espero que em 2016 o Estado caminhe no rumo certo. Que o Brasil seja um país diferente em 2016, com uma democracia plena e verdadeira, e não com essa democracia de hoje!

Presidente, agradeço-lhe muito a oportunidade e a forma democrática como se tem portado nesta Casa. Também agradeço ao secretário Ulysses Gomes, a toda a Mesa e ao nosso líder da minoria, nosso companheiro Gustavo Corrêa, que conduziu, de forma brilhante, os trabalhos dentro do nosso grupo. Que Deus os proteja e que o Menino Jesus renasça dentro do coração de cada um neste Natal de paz e união com a família e com o nosso povo! Desejo um 2016 de muitas vitórias para todos nós. Que Deus proteja a todos! Muito obrigado.

O presidente – Agradeço ao deputado Antônio Carlos Arantes a forma harmônica e democrática com que contribui para esta Casa. V. Exa. trouxe a força do Sudoeste e do Sul de Minas para contribuir com este Parlamento e para torná-lo grande. Com a palavra, o deputado Vanderlei Miranda.

Palavras do Deputado Vanderlei Miranda

Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, quero saudá-los e também saudar a nossa assessoria, a imprensa da Casa e a de fora, aqueles que conosco trabalham para que possamos atingir ou, pelo menos, chegar próximo, deputado Doutor Jean Freire, de atingir e atender à expectativa das pessoas que nos confiaram o mandato. Quero, de forma muito especial, saudar também as pessoas em casa, no trabalho ou onde estiverem nos acompanhando pela TV Assembleia. Que todos se sintam saudados por este parlamentar.

Sr. Presidente, quero ser breve nas minhas palavras. Vou começar por V. Exa. Com todo o respeito a todos os que passaram por essa cadeira, não poderia deixar de dizer que, para mim, especialmente, V. Exa. não me surpreendeu em absolutamente nada em relação ao excelente e brilhante trabalho que vem realizando. Não me surpreendeu por uma razão muito lógica e óbvia: V. Exa. foi meu líder na bancada do PMDB, em que juntos estivemos durante todo o meu mandato, já que aqui cheguei depois de V. Exa. Aliás, V. Exa. tem uma influência muito grande na minha vida para o PMDB. Não me surpreendi porque já o conhecia e sabia da sua firmeza e do seu comprometimento. Se para alguns, nesta Casa, foi surpresa a forma como V. Exa. conduziu este primeiro ano como presidente, para mim, especialmente, não foi surpresa nenhuma, exatamente pelo que acabei de dizer, isto é, pelo fato de conhecê-lo um pouco. Naturalmente quem conhece V. Exa. melhor é sua amada esposa. Aliás, costumo dizer que, se se quiser saber como é um homem, é só se perguntar à esposa. Tenho a certeza de que a primeira-dama do Legislativo tem referências muito boas sobre V. Exa.

Que Deus o abençoe para que V. Exa. continue fazendo seu trabalho tão brilhante, um trabalho que tem, com toda a certeza, mantido a paz e a serenidade nesta Casa. V. Exa. também tem ajudado, naturalmente junto aos outros 76 deputados da Assembleia, quer da situação, quer da oposição, de forma brilhante, o governador do Estado a conduzi-lo em um ano tão difícil.

Deputada Celise Laviola, V. Exa. sabe muito bem como este ano tem sido difícil e ainda não terminou. Entre outros fatos, ocorreu a tragédia de Mariana, que se estendeu por todo o Leste mineiro, chegando à foz do Rio Doce, chegando também ao Espírito Santo. Sofremos perdas irreparáveis e não consideramos apenas o ponto de vista ambiental: vidas humanas também se perderam, e 17 corpos já foram identificados para que as famílias pudessem, de alguma forma, terminar o ano em paz, se é que se pode, de fato, neste momento experimentar alguma paz; contudo, apenas o fato de terem sido localizados e identificados os corpos traz para essas famílias um alento. Pessoas ainda estão desaparecidas nessa lama, deputado Bosco, e algumas famílias estão na expectativa. Portanto, este foi um ano difícil para essas famílias e tem sido um ano difícil para as famílias que moram por onde o Rio Doce serpenteia até chegar ao Espírito Santo.



Gostaria também de falar, Sr. Presidente, sobre uma entrevista que ouvi agora pela manhã, quando estava vindo para esta Casa. Ouvi o governador Fernando Pimentel dar uma entrevista e pude ver quanto equilíbrio e sensatez há na sua pessoa. Fizeram uma pergunta a ele, e ela poderia ser muito constrangedora, mas vimos a diferença que há entre o político e o estadista: o político pensa no seu mandato, se preocupa apenas com seu mandato; o estadista pensa nas próximas gerações e mede com muita sabedoria e cautela as palavras, para dizê-las no momento em que devem ser ditas.

As palavras ditas pela boca de um governador têm um peso maior, deputada Celise Laviola, e digo que a pergunta foi constrangedora porque vi nesta Casa uma postura de respeito da parte da base de governo. Aliás, gostaríamos que ela permeasse o Parlamento. Nas legislaturas passadas, éramos oposição nesta Casa, mas, nem mesmo pelo fato de sermos oposição, tratamos o governo com desrespeito. Em nenhum momento, absolutamente em nenhum momento, fizemos isso, embora muitas vezes até tivéssemos argumentos para fazê-lo. Sempre trabalhamos com o maior respeito, e posso dizer isso porque fui líder do bloco nesta Casa na legislatura passada, por duas vezes, e fui líder da minha bancada por duas ou três vezes. Sei perfeitamente que é possível fazer uma oposição de forma respeitosa, sem diminuir as pessoas, uma oposição propositiva, construtiva.

As palavras que ouvi do governador Fernando Pimentel nesta manhã me fizeram entender, mais uma vez, que, de fato, temos uma pessoa sensata e equilibrada, e vou dizer por quê. Perguntaram a ele o que achava da condenação, em 1ª instância, do ex-governador Eduardo Azeredo, pessoa a quem particularmente admiro.

O governador Pimentel disse que o ex-governador Azeredo tem todo o direito de fazer o contraditório, de fazer a sua defesa. É isso que é importante em uma democracia. Ele poderia simplesmente ter aproveitado o momento, se fosse essa a intenção, para atacar, agredir, denegrir e diminuir a pessoa, no entanto ele disse que o ex-governador Azeredo tem o direito de fazer sua defesa. Nesta Casa não se ouviu uma única palavra a respeito dessa notícia que circulou esta semana, Doutor Jean Freire, por quê? Porque isso não interessa absolutamente a ninguém, principalmente àqueles que estão nos acompanhando agora pela TV Assembleia, que esperam desta Casa ações que, de fato, possam resultar em benefícios para eles. E que não fiquemos em questiúnculas, em discussões sem fim, em agressões verbais, etc. Não é esse o Parlamento que imagino que o povo mineiro quer em Minas Gerais.

O Doutor Jean falou sobre a sua defesa dos Vales, do seu trabalho intenso, e somos testemunhas do seu trabalho intenso naquela região, da distância que ele percorre para chegar aqui de carro, assim como outros deputados. A deputada Celise Laviola viaja muito por este estado, principalmente atendendo as demandas da região Leste e por aí vai.

Sei que se eu for ficar aqui falando, assunto não me faltará neste que estamos considerando o último dia de trabalho neste Parlamento, mas não será o último dia de trabalho da maioria dos deputados. Creio que o deputado Sargento Rodrigues estará por aqui com seu trabalho, assim como nosso presidente e o nosso líder Gustavo Corrêa, enfim, todos aqueles que ainda permanecerão na Casa, mesmo porque o trabalho da Assembleia não se resume ao Plenário, aliás, eu diria que o trabalho da Assembleia se concentra mais nos gabinetes do que no Plenário. Lamentavelmente não é essa a leitura feita a respeito do trabalho que realizamos nesta Casa.

Para finalizar, quero dizer que, embora tenha sido um ano difícil, de muita luta, que vai chegando ao seu final – foi um ano difícil em todo o Brasil e não seria diferente em Minas Gerais –, conseguimos, por meio do diálogo, do consenso, conduzir bem todo esse processo. Independentemente dos matizes partidários, dos posicionamentos partidários ou pessoais, quero crer que o balanço é muito positivo. Chegamos ao final e votamos projetos polêmicos, sim, projetos que foram necessários para que o Estado continuasse a movimentar sua máquina administrativa e produtiva – se assim não fosse, não haveria condições. Foi um ano em que o nosso presidente, deputado Adalcleber Lopes, deu um grande exemplo, junto ao Executivo e ao Judiciário. Esses três pilares da nossa democracia puderam trabalhar afinados, ajustados, cada um na sua esfera, sem desrespeitar as outras esferas, mas realizando um trabalho maravilhoso junto ao governador Pimentel e ao desembargador Dr. Pedro, do Tribunal de Justiça. Foi, com certeza, não só um exemplo, mas também uma inspiração para as assembleias de outros estados.

Termino, Sr. Presidente, dizendo que o meu desejo é que Deus, em sua infinita bondade, possa continuar nos abençoando a todos neste Parlamento e a todos os que estão espalhados por Minas Gerais.

Desejo que possamos trabalhar em 2016 para obtermos dias melhores. Espero que 2016 seja para todos nós um ano muito abençoado. Peço a Deus que conceda a todos nós saúde, paz, tranquilidade e temperamento brando. Que estejamos, acima de tudo, revestidos e investidos da sabedoria do alto, para que possamos conduzir a nossa vida, especialmente o nosso mandato. Que Deus nos abençoe!

Obrigado, presidente. Obrigado, colegas. Agradeço a todos os que estão em casa.

O presidente – Agradeço ao deputado Vanderlei Miranda, líder da minha bancada, que tem sempre um ensinamento e nos alimenta com palavras que confortam a nossa alma. Com a palavra, o deputado Sargento Rodrigues.

Palavras do Deputado Sargento Rodrigues

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados. Presidente, da mesma forma, gostaria de cumprimentar V. Exa. e parabenizar toda a Mesa. É óbvio que, sem o timoneiro, o barco não chegará bem ao seu destino. O deputado Adalclever Lopes, para nós, foi uma grande surpresa à frente da presidência do Poder Legislativo. Em um momento muito difícil e conturbado do ponto de vista político, macroeconômico e social, o deputado Adalclever Lopes soube conduzir os trabalhos com maestria, inteligência, sabedoria e, acima de tudo, muita paciência.

Deputado Adalclever Lopes, V. Exa. tem tido uma paciência enorme. Pois tem presidido reuniões e votações acaloradas. Na verdade, muitas vezes, a base do governo Pimentel o atrapalhou muito mais do que a própria oposição. É óbvio que não foram todos, mas algumas figuras já carimbadas. Mesmo assim, V. Exa. conseguiu conduzir bem os trabalhos da Casa, garantindo harmonia, até mesmo nos momentos mais agudos e difíceis.

Na verdade, presidente, gostaria de parabenizá-lo e de agradecer-lhe a condução da Casa. Sempre me lembrarei, pois tenho memória boa para isso, de que V. Exa., ao assumir, ficou com a incumbência de resgatar as prerrogativas dos parlamentares desta Casa. Sempre estarei, não cobrando, mas reavivando a memória de V. Exa., para que não se esqueça desse compromisso. Até agora V. Exa. tem caminhado muito bem. Isso é fato. V. Exa. é muito querido por nós, deputados da oposição, mas não agrada a 100%, pois nem Jesus Cristo conseguiu fazê-lo, e sempre haverá um que, às vezes, sairá não muito satisfeito; contudo, mais adiante, com o passar do tempo, essa pessoa passará a entender e ver que V. Exa. tentava buscar a melhor solução. Isso acontece com alguns pela inexperiência. Às vezes, o deputado, em seu primeiro mandato, quando ouve o presidente dizer algo, pensa que teria de escrever o que disse; porém, a palavra do presidente, para todos nós, deputados, tem um valor enorme, pois um presidente não retrocede no que diz. Nós, que estamos aqui há mais tempo e passamos pela experiência de ter outros presidentes, sabemos que a postura do presidente é essa quando empenha a sua palavra.

Eu quero, na verdade, só agradecer e dizer que, dentro do possível, me contive para, também, dar uma contribuição, evitando determinadas discussões. Com certeza, V. Exa. teve um peso determinante para que isso acontecesse não só comigo, mas com todos os deputados, sejam os da base ou os da oposição. V. Exa. sempre com muito jeito, muito tato, muito equilíbrio, conseguiu contornar os momentos mais difíceis, o que é muito importante.

Eu me permito discordar do colega deputado Vanderlei Miranda. Ontem, citei, sim, o mensalão mineiro até porque tenho citado, constantemente, o petrolão e o mensalão. É uma vergonha para o nosso país, e, particularmente, não compactuo com isso. Talvez, as pessoas não quiseram mexer muito no mensalão mineiro, porque ainda temos deputados em exercício de mandato que foram beneficiados. Há gente que era filiada ao PT e ao PMDB e que foi beneficiada pelo mensalão do governo do PSDB. Talvez as pessoas não tenham querido mexer muito, chacoalhar muito, porque sabiam que esbarrariam em todos os lados.

Quando fiquei sabendo que havia pessoas do PT e do PMDB, achei até graça. Engraçado, porque o cidadão é da oposição e ainda está sendo beneficiado. Eu, particularmente, não morro de amores pelo senador e ex-governador Eduardo



Azeredo. O ex-governador Eduardo Azeredo expulsou 186 praças da Polícia Militar de Minas Gerais. Eu fui um deles. Saí no primeiro boletim. Em 12/12/1997, fui expulso da Polícia Militar por participar de um movimento reivindicatório por melhores salários e uma melhoria no tratamento humano interno nas relações dentro dos quartéis.

Essa foi a nossa grande bandeira. Junto comigo foram mais 185. Tomaram punição de prisão administrativa, prisão mesmo, mais de cinco mil praças; 1.759 foram indiciados em IPM. Deputado Gustavo Corrêa, mais tarde descobrimos que o próprio governador Eduardo Azeredo foi testemunha de defesa de um desses praças que foi expulso, uma pessoa que também se destacou na liderança dos movimentos. Não sei como foi feita a conta, mas Eduardo Azeredo, no Supremo Tribunal, foi convidado a ser testemunha de defesa dele. Apenas 10 anos mais tarde, vim a saber da punhalada que as praças tomaram pelas costas. Não só ele foi testemunha de defesa, mas também o vice da época, Walfrido dos Mares Guia. Uma tristeza para todos nós.

A história, à medida que vai decantando... Os historiadores dizem que, a partir de 10 anos, a história começa a decantar, e as águas começam a clarear. É quando começamos a enxergar quem é quem no processo. Eu, ao ver a lista dos beneficiados pela campanha de 1998, do Eduardo Azeredo, quase caí de costas, porque imaginei que não haveria nomes que estavam tão próximos de nós sendo beneficiados; e gente que não era deputado recebendo uma quantia, às vezes, Doutor Jean, três vezes superior à de quem o era. Fiquei de queixo caído ao ver aquela lista da campanha de reeleição de Eduardo Azeredo. Torço, portanto, para que a justiça seja feita. Se, realmente, já que foi condenado em 1ª instância, perdurarem as provas, a autoria e a materialidade, que seja, sim, condenado na forma da lei. Da minha parte, não há absolutamente nada.

Há pessoas que acham que eu fico em cima do muro, mas não fico, não. Eu sei o estrago que foi feito nos ombros das praças, que pagaram um preço altíssimo pela incompetência de um governador do Estado. Nós, aqui, pagamos com o nosso pescoço pela incompetência, pela absoluta falta de governabilidade.

E o pior: deu-se aumento ao alto escalão da polícia, e as praças ficaram a ver navios. Essa foi a última gota de água que faltava para que as praças ganhassem as ruas. Tomara, presidente, que, sob a liderança de V. Exa., possamos votar em fevereiro o Projeto de Lei nº 1.078/2015, que trata da anistia, porque até hoje, Doutor Jean, nós não fomos anistiados.

No governo Itamar Franco, foi aprovada a Emenda à Constituição nº 39, que separa o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar e diz: ficam integradas ao Corpo de Bombeiros Militar as praças excluídas do movimento reivindicatório da Polícia Militar. Mas não há a palavra anistia. Por isso nós persistimos na anistia; anistia é perdão. E, quando aprovamos aqui o projeto em 1º turno, fiz questão de deixar claro e de agradecer a cada voz, porque o nosso projeto é cópia fiel do projeto do governo federal, cuja sanção coube à presidente Dilma Rousseff. Lá se fala em anistia às punições administrativas e às punições penais. E o lapso temporal vai até janeiro de 1997, abrangendo, portanto, todo aquele movimento.

Presidente, já que disseram que o Fernando Pimentel é anistiado, espero que, após a aprovação dessa matéria aqui, ele a sancione. Já que foi anistiado, ele sabe o valor disso para a vida das pessoas. Em fevereiro, na retomada dos trabalhos, vou pedir ao presidente para pautar o Projeto de Lei nº 1.078/2015, que trata única e exclusivamente da anistia. Não há mais beneficiários dessa lei. Todos os que tinham de ser integrados à polícia já o foram. Não há o que pagar. Durante o governo Aécio Neves, eu mesmo negocieei com o governador duas leis, e tudo foi pago a todas aquelas 186 praças e às famílias envolvidas, inclusive o tempo em que ficaram paradas. Tudo foi pago por meio de duas leis aprovadas durante o governo Aécio Neves. Portanto, esperamos votar esse projeto em fevereiro.

Na verdade, presidente, não ia nem tocar no assunto, mas fui provocado. Vou até me abster de falar de mensalão, de petrolão, mas quero novamente falar da satisfação de tê-lo aqui à frente da liderança do Poder Legislativo, pela sensatez, pela sensibilidade e também pela firmeza no momento em que é necessário ter firmeza. Presidente precisa ser firme na hora em que é preciso decidir e chamar para si a responsabilidade da decisão. E V. Exa. tem feito isso com maestria. No momento em que é necessário, V. Exa. chama a responsabilidade para si e diz: "A decisão é minha, está tomada a decisão". É isso que quem é liderado precisa ouvir de quem lidera. V. Exa. não é só presidente do Poder Legislativo, porque V. Exa. lidera líderes políticos. E liderar 76 deputados não é fácil.



Ontem, na hora da votação, eu e o deputado Gustavo Corrêa estávamos abaixo de V. Exa., fazendo algumas confidências sobre as decisões que V. Exa. tinha de tomar. Não é fácil: V. Exa. recebe 76 deputados em seu gabinete, tem de ter uma paciência de Jó para não falar um linguajar mais solto, tem de ter paciência, mesmo. E V. Exa. consegue conduzir isso com maestria, atenção, paciência e contorna os momentos mais difíceis. Parabéns a V. Exa. Que V. Exa. continue assim. Espero que, em 2016, V. Exa. continue com a mesma postura, com a mesma posição, com a mesma paciência.

Presidente, eu disse à sua secretária, a querida Vera, uma pessoa boníssima, e repito: o governador Fernando Pimentel tem de agradecer muito a V. Exa., e os deputados do PT, no dia 28 de cada mês, dia de São Judas Tadeu, deveriam agradecer a presença do senhor aqui. Se V. Exa. não estivesse presidindo esta Casa, não se aprovariam os projetos. No dia 28 de todo mês, seria bom pelo menos um deles ir à Igreja São Judas Tadeu para agradecer ao presidente Adalclever Lopes, que permitiu que esta Casa aprovasse os projetos do governador.

Era isso. Fiquem com Deus todos os meus colegas deputados e deputadas. Que Deus possa nos guiar, nos iluminar, nos dar muita saúde. Vamos à luta, pois 2016 será um ano de muita dificuldade, mas tenho certeza de que, com trabalho, podemos vencê-las.

O presidente – Agradeço ao deputado Sargento Rodrigues as palavras. Digo sempre que todos aprendemos com esta sua forma combativa, porém serena. Ele é firme, mas sem perder a ternura jamais. Esse é o nosso querido deputado Sargento Rodrigues, que sempre nos inspira à luta e ao trabalho. Com a palavra, o deputado Tito Torres.

Palavras do Deputado Tito Torres

Bom dia a todos. Sr. Presidente, o senhor sabe muito bem que sou amigo íntimo deste microfone, que poucas vezes utilizei. Mas, como V. Exa. me cedeu alguns minutos, venho realmente agradecer aos deputados e às deputadas que muito bem receberam os deputados que chegaram em primeiro mandato. Foi um ano proveitoso, com vários embates, mas embates realmente de alto nível. Uma vez ou outra pode ter ocorrido um deslize, mas, na maioria das vezes, o debate foi muito bem feito, realmente cada um defendendo a sua causa. A oposição defendendo uma causa, a situação defendendo outra, mas isso é do jogo democrático.

Agradeço a V. Exa., presidente Adalclever, pela condução dos trabalhos nesta Casa. O deputado Sargento Rodrigues disse muito bem que, se não fosse V. Exa., não teríamos aprovado e votado tantos projetos como aprovamos este ano na Assembleia Legislativa.

Na pessoa do deputado Gustavo Corrêa, quero agradecer também ao bloco de oposição, que esteve realmente firme aqui, tentando barrar alguns projetos de medidas impopulares, como o aumento de impostos votado nesta Casa. Agradeço também à assessoria do nosso bloco, que nos ajudou fornecendo material para trabalharmos e defendermos a população mineira. Agradeço ao secretário Ulysses Gomes, que desenvolveu belo trabalho na secretaria, e a todos os deputados, que, realmente, vêm trabalhando e fazendo com que esta Casa seja respeitada.

Sr. Presidente, deixo aqui meus cumprimentos. Desejo um feliz Natal a todos os deputados e deputadas, feliz ano-novo a todos e também ao povo mineiro, que nos acompanha pela televisão. Espero que no ano que vem estejamos aqui mais uma vez defendendo o povo mineiro, como fizemos este ano. Muito obrigado a todos.

O presidente – Muito obrigado, deputado Tito Torres. V. Exa. mantém a tradição da família, e nosso querido Mauri Torres foi nosso presidente. Dizem que fruto não cai longe do pé da árvore. V. Exa. faz isso com muita maestria, e sua convivência harmônica com todos os pares faz parecer que está aqui há vários mandatos. Com a palavra, o deputado Bosco.

Palavras do Deputado Bosco

Bom dia a todos e a todas. Quero aqui, na pessoa do nosso presidente, amigo, deputado Adalclever Lopes, cumprimentar a todos os deputados aqui presentes. Na pessoa da nossa amiga, deputada Geisa, cumprimento todas as deputadas, que também, de forma muito atuante, orgulham muito este Parlamento mineiro, sobretudo com a presença e a



representatividade da mulher mineira. Também quero desejar um bom dia a todos os telespectadores que nos acompanham neste momento, por meio da TV Assembleia. Faço uma saudação especial também a todos os servidores da Assembleia.

Sr. Presidente, caros deputados e deputadas, ao chegar ao final de mais um exercício anual deste Parlamento, vejo que tenho este como um momento de agradecimento. Primeiro, quero aqui, de forma especial, agradecer a Deus. Agradeço a Deus pelo dom da vida, pelos nossos familiares, pela oportunidade de estar aqui entre os 77 deputados deste grande estado, deste estado de dimensões continentais, com 853 municípios.

Caro presidente, caros deputados, o fato de estar aqui em um mandato conferido pelo voto popular é motivo de muita alegria, de muita satisfação e, acima de tudo, de muita responsabilidade.

Agradeço imensamente a Deus por estar aqui, neste segundo mandato, com uma votação mais que dobrada se comparada à do primeiro, já que no primeiro fomos eleito com 32 mil votos e, neste mandato, com 72.535 votos. Portanto, agradeço imensamente a Deus e quero lhe dizer, deputado Ulysses Gomes: há uma frase na nossa capela, bem ao lado deste Plenário, que sempre observei e que diz: "Ninguém poderá ser líder se não for liderado por Cristo". É uma frase extremamente sábia. Fica aqui o meu agradecimento a Deus e a Cristo por tudo e pelo fato de estarmos aqui.

Presidente, faço um agradecimento a V. Exa. pela forma como conduziu o Parlamento, com muita tranquilidade, com muito discernimento e, acima de tudo, com muita sabedoria e lucidez. Vários deputados que me antecederam falaram das dificuldades enfrentadas durante este ano, não só da crise econômica, mas da crise política estabelecida no País. Mas o Parlamento mineiro, tenho certeza, entre os parlamentos de todos os estados da Federação, foi diferenciado nas suas ações. É claro que não conseguimos tudo o que gostaríamos durante este ano, por várias questões, como a crise já citada, as dificuldades enfrentadas pelo Estado e pelo País. Mas V. Exa., presidente, conduziu com maestria e, acima de tudo, com muita capacidade este Parlamento. Através da condução de V. Exa., tivemos um ano extremamente propositivo, ano em que votamos inúmeros projetos que dizem respeito a todos os mineiros e mineiras, sempre tendo o cuidado de votar leis condizentes com o interesse de mineiros e mineiras. Portanto, quero cumprimentá-lo e dizer que realmente a figura do presidente do Parlamento mineiro é extremamente importante para o dia a dia do Estado, porque aqui circularam as leis que nortearam o governo do Estado. E V. Exa. soube navegar tanto com a base do governo quanto com a oposição, sem olhar a questão partidária, fazendo com que as coisas de fato acontecessem. Meus parabéns e o nosso reconhecimento pela sua condução durante este ano. Tenho certeza de que, no ano que vem, não será diferente.

Quero, na pessoa do deputado Ulysses Gomes, cumprimentar os demais membros da Mesa, que tiveram participação muito importante na condução dos trabalhos neste ano. Saúdo a todos os deputados, agradecendo-lhes a parceria, porque aqui formamos um conjunto de pessoas com a obrigação de ser instrumento de todo o povo mineiro nas nossas ações neste Plenário. Nossos agradecimentos e cumprimentos a todos os deputados e deputadas.

Faço, por fim, uma saudação muito calorosa aos servidores da nossa Assembleia Legislativa. Temos hoje um corpo de servidores de apoio nesta Casa, no Plenário, nas comissões, nos nossos gabinetes que são pessoas altamente capacitadas e comprometidas com Minas Gerais, que nos motivam a desempenhar da melhor forma possível nosso trabalho como deputados. Portanto, nossos cumprimentos a todos os servidores da Casa, aos meus servidores do gabinete, que não mediram esforços para que pudéssemos avançar – e avançar muito – em várias conquistas importantes para a nossa região e para todo o Estado.

Por fim, quero render homenagem ao meu povo de Araxá, à minha querida cidade de Araxá, lá do Alto Paranaíba, do Triângulo Mineiro, município de mais de cem mil habitantes. Uma cidade, caro presidente, caros deputados e cara deputada, que, no próximo sábado, amanhã, dia 19, completará 150 anos de sua emancipação. É uma data extremamente importante para todos nós, araxaenses, porque Araxá é uma cidade-polo, é referência para a região, mas, acima de tudo, presidente, uma cidade importantíssima para Minas Gerais, porque, em razão de seu solo rico e fértil, ajuda e muito o Estado, sobretudo na questão econômica. É de Araxá que sai o nióbio que Minas Gerais exporta para mais de quarenta países; é de Araxá que sai boa parte da arrecadação do Estado de Minas Gerais. Portanto, além da importância do seu povo hospitaleiro, trabalhador e

aguerrido, temos riquezas que contribuem e muito para que Minas Gerais tenha a economia na forma que tem hoje e, é claro, fazem com que Minas seja um dos estados que mais exporta para inúmeros países.

Ficam aqui os meus cumprimentos ao meu povo de Araxá, à minha querida Araxá pelos seus 150 anos de emancipação. Cumprimento o ex-vereador da cidade de Araxá, o Quio. Na pessoa do Quio, quero abraçar todas as lideranças políticas de Araxá comprometidas com essa cidade, que, assim como este parlamentar, trabalharam, trabalham e hão de trabalhar muito ainda por essa cidade. Leve os nossos cumprimentos a todas as lideranças políticas de Araxá.

Presidente, um feliz Natal! Um feliz Natal para todos nós, para todos os mineiros e mineiras. Um Natal santo, com muita confraternização, e um 2016, se Deus quiser, melhor ainda que 2015. Muito obrigado. Um fraterno abraço a todos.

O presidente – Parabéns, deputado Bosco. Na comemoração dos 150 anos, Araxá, além de comemorar seu aniversário, recebe os parabéns de todo este Parlamento, também pelo fato de ter um representante do quilate de V. Exa. no Legislativo Mineiro, o que engrandece não só Minas, mas todo o Brasil. Com a palavra, o deputado Rogério Correia.

Palavras do Deputado Rogério Correia

Presidente Adalclever, deputados, deputada Celise, em primeiro lugar, um bom dia a todos e todas. Companheiros da imprensa, servidores da Assembleia e os que nos acompanham pela TV Assembleia, vou ser breve, presidente, na conclusão dos trabalhos deste ano, fazendo, primeiro, um breve balanço do que vivemos no Brasil neste ano de 2015. Não foi um ano fácil, foi um ano de crise política e de crise econômica. É preciso que, em 2016, tenhamos um ano melhor para o Brasil, para os brasileiros e brasileiras. E um ano melhor significa também um ano de estabilidade política. Muito da crise do Brasil ultrapassa a crise econômica, porque existe uma crise política muito grande no País. E a instabilidade prejudica a todos. Longe de prejudicar só o governo, prejudica o País como um todo. Por isso, é preciso estancar essa crise política no Brasil.

Esta semana, felizmente, começamos a ver sinais de que a crise política vai ceder em 2016 e, nesse sentido, esta foi uma semana decisiva. Ontem o STF praticamente acabou com a tese do *impeachment* político, que nós temos chamado de golpe. O *impeachment*, segundo o STF, tem de ter um fato determinado, algum crime cometido pelo presidente ou pela presidenta da República: não é mais uma análise política sobre se o governo vai bem ou mal.

O que cabe de *impeachment* no Brasil sempre foi nesse sentido. E foi isto o que o STF disse ontem: não se pode derrubar um presidente da República porque, dentro do Congresso ou da Câmara Federal, há uma maioria que é oposição a ele. Fosse assim, por muitas vezes ninguém governava. Ontem, portanto, o STF foi muito claro: cabe ao Senado a palavra final por 2/3, e as comissões são feitas pelos líderes partidários, e não, por eventual maioria ou minoria dentro do Plenário.

Ou seja, o voto popular tem de ser respeitado. E para que esse voto popular seja desconsiderado, para que sejam convocadas novas eleições ou para que o vice-presidente da República assuma, há de se ter algum fato grave e, mais do que isso, uma unanimidade nacional que permita ao País sair de um problema com instabilidade política. Não é o caso do Brasil. Ontem o STF botou os pingos nos is e descartou a hipótese de impedimento político ou de golpe. Isso nos vai dar tranquilidade também para que, em 2016, tenhamos estabilidade política no Brasil.

É claro que a presidenta Dilma também tem que fazer a sua parte daqui para a frente. Garantida a sua estabilidade – e acho que estamos próximos dela, Sr. Presidente, inclusive com uma recomposição do PMDB, que é o maior partido da base junto com o PT –, a presidenta tem tudo para fazer as modificações econômicas necessárias. E já se fala – sou partidário disso há muito tempo – em uma nova política econômica no Brasil, em que o ajuste fiscal não seja a meta estabelecida, mas, sim, a divisão de renda, os avanços sociais e a continuidade do processo de desenvolvimento do mercado interno brasileiro, e não, o ajuste econômico de caráter conservador e neoliberal. Se a presidenta tiver condições de fazer a guinada para uma nova política econômica, teremos, no ano que vem, um país melhor. É a nossa torcida, é para isso que trabalhamos.

Comecei dizendo isso, presidente, apenas para fazer o contexto diferenciado em Minas Gerais. Aqui agimos de forma correta – acho eu – como bloco majoritário que ganhou as eleições. Aqui fizemos uma composição entre os dois maiores partidos da base, deputada Celise, o PT e o PMDB, em que cabe ao PMDB não o papel de figurante; pelo contrário, cabe-lhe



um papel proeminente na formação da política de governo, seja por intermédio do vice-governador Toninho Andrade, seja por intermédio do presidente da Assembleia, o deputado Adalclever Lopes. A presença de V. Exa. foi fundamental para essa estabilidade política e foi importante que o PT compreendesse que o PMDB é seu parceiro de governo, e não, apenas de composição de um governo. Aqui, na Assembleia Legislativa, deram ao PMDB a tarefa de coordenar politicamente o nosso Legislativo, o que deu a proeminência que esse partido merece e precisa.

Acrescentem-se a isso, evidentemente, as características pessoais e positivas de V. Exa. – eu já as conhecia, mas V. Exa. surpreendeu positivamente a todos, inclusive a mim –, de negociação, de diálogo, de firmeza, para que o Poder Legislativo, de cabeça erguida, contribuísse para a estabilidade. Faço questão de dizer isso. Diria que aqui acertamos na política, e essa estabilidade política garantiu ao governador Pimentel, mesmo num período de tamanha crise, passar o ano bem avaliado. Isso se deve a todo esse conjunto em que incluo a estabilidade política no Legislativo.

E tivemos estabilidade política também junto aos movimentos sociais. Essa é outra característica importante. O maior acerto do governo – e tive a honra de contribuir muito para isso, com todos os deputados e deputadas aqui – foi fazer um grande acordo com a educação. Eu coloquei isso como tarefa fundamental do meu mandato, e o presidente nos ajudou muito nisso.

Se tivéssemos iniciado o nosso governo em atrito com o setor educacional, provavelmente teríamos perdido a base social de sustentação e estaríamos hoje lamentando muito uma instabilidade política que viria também para dentro do Parlamento. Então, essa estabilidade social adquirida com os professores, com os metalúrgicos, com os servidores públicos de maneira geral, com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, com os agricultores familiares, com os fóruns sociais, que unificaram as regionais, dando às regiões do Jequitinhonha, do Rio Doce, do Mucuri, etc. uma voz para ser ouvida no Estado, garantiu uma estabilidade social importante, que, mesmo com a crise, deu condição ao governo para trabalhar.

É claro, presidente – e aqui termino –, que, durante o próximo ano, nosso governo terá que mostrar suas ações, e, em cada uma delas, o programa passará a ser implementado. Esse é o próximo passo que o governo já está construindo. Mas ressalto, mais uma vez, que, se nada mais tivesse sido feito ou se nada mais viesse a ser feito – e muita coisa ainda virá a ser feita –, a importância dada ao sistema educacional, a dignidade dada aos trabalhadores da educação já é muito, porque essa foi a prioridade eleita junto ao governador Pimentel, durante o procedimento eleitoral. A secretária Macaé anunciou, agora, um grande programa para a revitalização das escolas, e nós, deputados, vamos participar disso para que as escolas tenham também elementos para se transformarem. Além da parceria com os trabalhadores da educação, recursos serão destinados para que tenhamos uma escola melhor. Esse passo na educação vai garantir ao governador Pimentel, com certeza, essa estabilidade.

Despeço-me do Plenário dizendo que ainda vou continuar um tempo na Assembleia, assim como vários deputados. A deputada Celise Laviola também estará aqui, como membro da Comissão das Barragens, assim como o deputado Doutor Jean Freire, o deputado Gustavo Corrêa e o deputado Wander Borges, que também é da comissão. Vamos continuar trabalhando essa questão das barragens, que foi o maior desastre, a maior tragédia ambiental ocorrida no Brasil e que ainda precisa de respostas da Assembleia Legislativa. Na segunda-feira, apenas para anunciar, estaremos aqui com a empresa Samarco, que virá dar esclarecimentos e será cobrada com relação a que atitudes têm sido tomadas em relação a essa tragédia ambiental. E a Assembleia, com a comissão especial formada pelo presidente da Casa, vai continuar de plantão durante o mês de janeiro, durante o recesso. Digo plantão, pois as atividades não estarão a todo vapor, mas vamos ter um plantão para continuar avançando na solução desse problema.

Agradeço aos técnicos, aos servidores da Casa, que nos propiciaram mais um bom ano de trabalho. Agradeço ao deputado Gustavo Corrêa pelo papel da oposição na Assembleia Legislativa, que tem que ser valorizado, que cobrou, que se dispôs a fiscalizar, a denunciar os equívocos. Temos que escutar também a oposição, que faz parte do processo democrático. Parabéns a todos. Obrigado.

O presidente – Agradecemos ao deputado Rogério Correia, sempre persistente e guerreiro. O Rogério é um exemplo de dedicação para todos nós no Parlamento. Agradeço, em nome de todos, a colaboração que V. Exa. deu ao Estado, à educação e a todos os setores em que atuou, sempre com a mesma garra, com a mesma força e com a mesma firmeza. Agradeço ao deputado Rogério Correia em nome do Parlamento de Minas. Com a palavra, o deputado Wander Borges.

Palavras do Deputado Wander Borges

Sr. Presidente, deputados, senhoras e senhores, hoje ocupo esta tribuna da esquerda, que sempre foi ocupada pelo Getúlio Neiva, ex-deputado federal, ex-deputado estadual e hoje prefeito de Teófilo Otôni. Eu gostava de ficar ali para ouvir os pronunciamentos dele.

Quero dizer da nossa satisfação e da nossa alegria por estarmos aqui, neste momento. Lá pelos idos de 1711, era elevada à condição de Vila Real da Nossa Senhora da Conceição do Sabará do Sul, exatamente no dia 17 de julho, a minha querida e amada Sabará. Fazendo um preâmbulo nessa história de 304 anos, agora, em 2015, vimos quanta coisa aconteceu, quanta coisa passou, quanta história foi construída.

E este ano que se encerra deixa-nos a condicionante de refletir sobre aonde queremos chegar e de que forma. O nosso país virou hoje o país da conveniência, da conveniência extremamente individual. Algumas questões da coletividade foram deixadas de lado, e as pessoas se fecharam dentro de si, cada uma buscando resolver seus problemas.

Aqui na Assembleia, nos discursos, nos embates, na defesa de ideias, vimos inúmeros colegas se digladiando no bom diálogo, defendendo sua tese, seu ponto de vista e buscando o crescimento. Essa respeitabilidade institucional pairou praticamente o ano todo.

Quero reportar-me ao momento em que ainda era prefeito da cidade de Sabará, deputado Duarte Bechir, quando dizia que deveríamos tomar muito cuidado com os companheiros que falam “amém” de manhã, de tarde e de noite para os nossos atos. Às vezes, entender a crítica construtiva é entender que o caminho pode ser mudado: voltar atrás, reconstruir espaços e caminhadas, para dizer que estamos no caminho certo. Talvez a cegueira que nos leva a acreditar piamente naqueles que estão ao nosso lado 24 horas e que, por motivos diferentes, querem deparar o poder faça-nos, daí a pouco, sentir certa culpa e pensar que poderia ser diferente. Mas aqui eu vejo que, como diziam ali, no cantinho do Rio Arrudas com o Rio das Velhas, apareceu um cabra ajeitado para harmonizar todos esses contextos.

Lembro-me ainda de que, mesmo antes de iniciarmos esta nova legislatura, logo após as eleições de 2014, quando todos nós estávamos preocupados com a prestação de contas junto ao Tribunal Regional Eleitoral, o nosso companheiro, deputado estadual por alguns mandatos, percorreu os gabinetes dos que haviam sido reeleitos e dos que não tinham sido reeleitos, tentando construir um caminho na busca de ser o juízo desta Casa – e olhem que tem de ter juízo – e muito juízo. A serenidade dos que se assentam no centro desta Mesa tem de ir além do diagnóstico sobre de que lado se está; é o diagnóstico de entender que a representatividade vai além dos contextos que podem atender ao grupo A ou ao B, posição ou situação. Aqui vemos a inversão de muitas coisas. Talvez precisemos refletir para deixar de ser o país da conveniência e passar a ser o país da justiça social, da justiça plena.

Ontem, aqui também, em determinado momento, alguns colegas talvez não tenham reparado, mas houve a votação de um projeto em especial. O projeto de lei de um deputado, nesta Casa, desde sua entrada, de sua minuta, passa por diversas comissões, vai ao Plenário, volta às comissões, volta ao Plenário, vai à redação final, e houve um momento ímpar com relação à votação do projeto de um colega nosso, o deputado Fábio Avelar, de Nova Serrana, em 1º turno: a doação de um terreno para aquela cidade. A alegria do nobre deputado Fábio Avelar, Sr. Presidente, foi além das expectativas. Sabemos que alguns projetos aqui vão-se arrastando por 10, 15, 20 anos, e a coisa não caminha.

Mas quero manifestar algumas surpresas extremamente agradáveis do ponto de vista de posicionamentos: primeiro, o nobre líder da oposição, da chamada oposição surpreender a todos com sua forma de encaminhar, de negociar. Parece que o deputado Gustavo Corrêa se inspirou em seus ancestrais, buscou inspiração no seu avô, ex-deputado, ex-ministro, jurista, e



trouxe toda a sua sabedoria e sapiência para esta tribuna e para os acordos que levaram às votações. Todos nós sabemos que esta é a Casa do entendimento, a Casa da busca de refazer caminhos, de ceder aqui e acolá para encontrar um denominador comum que atenda a todos, mesmo que em alguns momentos não estejamos sendo atendidos, mas temos que concordar. É a democracia. Parabéns, deputado Gustavo. Na legislatura anterior, a primeira de que participei, V. Exa. trabalhava nos bastidores; agora continua nos bastidores, mas vem à tribuna se esmerar como tem feito.

Voltando ao nosso presidente, vejo o deputado Adalclever Lopes como aquele cabra ajeitado do interior: jeitoso por si só. Em determinado momento, quando parecia que o circo ia pegar fogo, o Adalclever, de forma serena, com maestria, conduziu a situação. O bom maestro não é aquele que deixa o trombone de lado; o bom maestro é aquele que traz harmonia na sua plenitude. Então, Adalclever para nós está sendo muito mais que uma surpresa agradável, em que pese o fato de em alguns momentos haver discordância. Não podemos deixar de citar que, às vezes, o Dr. Hely acerta e regula o ponto de audição pela conveniência do momento – mas também merece todo o nosso carinho e respeito –, a ponto de algumas vezes eu perguntar se ele estava me ouvindo e, se estivesse me ouvindo, estaria me enxergando. Então, presidente, quero deixar estas palavras, muito mais pela amizade que conquistamos e referendamos, uma amizade que vem de longa data com o senhor seu pai, desde a época do saudoso Raul Belém, do saudoso Itamar, quando tive a oportunidade de ir a Araguari, de carona com o seu pai, naquela época em que eu não quero repetir.

Também não poderia deixar de citar outra revelação do Parlamento. O deputado Ulysses Gomes, secretário, chegou jeitoso como sempre. Já exerço o meu sexto mandato e, por isso, vou dizendo para alguns amigos que estão chegando ao Parlamento, à vida pública, Celise, a mesma frase que eu disse para o deputado estadual Chico Uêjo, do Alto Paranaíba, filho do Paulo Uêjo, ex-prefeito: “Você não tem o direito de errar, mas você não pode errar”. Por que falamos isso? Porque temos um grande desafio na vida pública. A vida pública tem que diminuir o interregno entre a idade dos quarentões e a meninada de 16 e 17 anos. Hoje, nas redes sociais, a grande maioria dos políticos brasileiros está sendo amaldiçoada, amaldiçoada pela forma como estamos conduzindo a coisa pública.

Vale ressaltar que nós, a grande maioria dos políticos brasileiros, refletimos, infelizmente, ao nosso querer ou não querer, o grande percentual do que é a própria sociedade. Então existe uma necessidade de mudança de postura. Talvez falar em reinventar o ser humano ou em exterminar grande parte dos seres humanos seria muito forte, mas nada nos impede de retomar alguns princípios básicos de cooperação, compreensão e amor ao próximo.

Enfim, é com esse espírito de final de ano que tentamos rever conceitos, conceitos básicos de cidadania. Espero que possamos continuar dando os nossos exemplos nesta Casa, de luta e de trabalho. Esta Casa foi extremamente produtiva este ano, considerando-se a quantidade de audiências públicas, encontros, visitas, viagens e seminários. Realmente foi um momento mágico, mas precisamos transformar toda essa teoria em coisas práticas a favor do conjunto da sociedade.

Logo no segundo semestre, que daqui a pouco se encerra, daquela tribuna, iniciamos um discurso. Eu disse: por favor, não vamos defender o indefensável, mas, às vezes, por estarmos alinhados a um partido político ou a um viés ideológico, queremos fazer a defesa daquilo que não tem defesa. Não podemos jogar para debaixo do tapete o que está errado, mas sim aprender a discutir as questões para que possamos encontrar soluções.

Quero finalizar parabenizando V. Exa., todo o corpo de funcionários, na pessoa do meu amigo Iraê, cinegrafista, bem como toda essa turma, como o fotógrafo Guilherme, na pessoa do Zezão, esse grande 78º deputado, com mais de sete mandatos, que todos os dias nos traz grande alegria. Também não poderia deixar de falar sobre o momento mágico da Assembleia, quando V. Exa. determinou que se prosseguisse o encaminhamento referente aos meninos com deficiência junto à Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, bem presidida pelo deputado Duarte Bechir, por meio da contratação de alguns meninos e meninas com deficiência física. Esse foi um momento mágico aqui na Assembleia. Foi um grande exemplo trazer o cumprimento da lei para dentro desta Casa, a fim de que pudéssemos trabalhar com aqueles que, por natureza diversa, não tiveram a mesma sorte de ter uma condição física plena. Esses meninos surdos ou com deficiência física de várias naturezas hoje começaram a participar da nossa vida cotidiana. Aliás, salvo melhor juízo, um dos meninos que falou,

acho que o nome dele é Bruno, pôde expressar a oportunidade que estava tendo de trabalhar na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Fica aqui o meu reconhecimento, o meu carinho e o meu apreço. Na pessoa da policial Lili, também gostaria de cumprimentar os policiais legislativos e todo o corpo de servidores desta Casa, que realmente faz um trabalho profícuo, com denodo e afinco, sempre preocupados em dar respostas ao conjunto da sociedade.

Então, fica aqui esse abraço carinhoso. Muito obrigado a todos pelo carinho e pela compreensão. Desejo-lhes um final de ano de muita reflexão, de muita paz e de muita esperança.

Você, que é o chefe dos pés rachados da favela da Serra, do Aglomerado da Serra, o chamado Zói Bad Boy, tem uma história bonita. Ele já se fantasiou de Super-Homem e de Homem-Aranha e já subiu no pirulito da Praça Sete para fazer manifestações. Espero que tenhamos esse caminho de justiça social e essa busca pela felicidade plena. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O presidente – Ouviremos agora as palavras do deputado Professor Neivaldo. Quero agradecer ao deputado Wander Borges o carinho. Amigo é suspeito para dizer qualquer coisa. Nesta Casa construímos amizades firmes e sólidas, e V. Exa. representa isso para todos nós, com seu carinho, seu carisma e sua capacidade de trabalho. Com a palavra, o deputado Professor Neivaldo.

Palavras do Deputado Professor Neivaldo

Obrigado, Sr. Presidente. Coincidentemente estou hoje com a gravata igual à do deputado Wander Borges, que terminou seu pronunciamento com uma palavra muito importante: justiça social.

Primeiramente quero cumprimentar os deputados, as deputadas, a deputada Celise Laviola e o presidente Adalclever Lopes. Acho que o nosso trabalho tem que se pautar nestas palavras: justiça social. Não há outra função, não há outro objetivo para mim, como deputado, a não ser trabalhar, a não ser um parlamentar para buscar justiça social e pensar nos nossos irmãos e irmãs que mais precisam.

Fico tranquilo para fazer uma avaliação do nosso trabalho no Legislativo, do trabalho do nosso governador Fernando Pimentel. Nós, que somos da base, ficamos tranquilos para fazer uma avaliação desse governo neste ano. Acreditamos que o governo de Minas trabalhou também pensando em justiça social. Tivemos aqui a oportunidade de fazer debates, a oportunidade de aprovar projetos que buscavam essa justiça. Sou professor e posso dizer que aprovamos projetos importantes na área da educação. Foram muitos projetos aprovados na área da educação que consideramos importantíssimos. Um deles foi o da alimentação escolar. O nosso governo, preocupado, aumentou o repasse da alimentação escolar para as escolas, que ainda é pouco, deputado Doutor Jean Freire, mas consideramos um grande avanço o que o governo tem feito. O governo, aliás, está permitindo que servidores de escolas possam alimentar-se. Era um absurdo o que acontecia no Estado: os trabalhadores e as trabalhadoras da educação não podiam usufruir da alimentação escolar. Imagine, por exemplo, na capital, Dr. Geraldo, um servidor que trabalha dois turnos e precisa ir de uma escola a outra e muitas vezes não tem tempo de ir em casa para se alimentar. Eles têm salários baixíssimos e, por isso, são impossibilitados de frequentar um restaurante todos os dias. Eles também não podiam alimentar-se na escola em que trabalhavam. Isso hoje caiu. Hoje o servidor é respeitado, a sua dignidade é respeitada nas escolas.

Há outra questão relacionada a transporte escolar. Também aprovamos um projeto nesta Casa para facilitar a vida dos municípios e aumentar os seus recursos.

Em Uberlândia, o prefeito Gilmar Machado atende os alunos do ensino médio com transporte escolar, que é uma obrigação do Estado, entendendo que o aluno do ensino médio é um cidadão. Mesmo o governo tendo aumentado e facilitado a chegada desses recursos e feito uma complementação no ano de 2015, o transporte ainda enfrenta dificuldades, mas o governo já tem avançado nesse sentido.



O governo também noticiou ontem a liberação de mais de R\$300.000.000,00 para a reforma de mil escolas. Sabemos que, das mais de 3 mil escolas do nosso Estado, 75% estão com problemas, sucateadas, precisando de reformas e ampliações, algumas precisam de reformas emergenciais. Recentemente, em Uberlândia, caiu o teto da escola onde sou lotado, Escola Estadual Segismundo Pereira. Sou trabalhador efetivo da educação na rede estadual. Então, o governo está liberando R\$300.000.000,00 para a reforma dessas escolas.

Também este ano, o governo efetivou 15 mil trabalhadores e trabalhadoras da educação, em especial professores e professoras. Sabemos do grande déficit que temos hoje de trabalhadores efetivos na rede estadual, ocasionado principalmente pela falácia da Lei nº 100. O Estado precisa resolver essa demanda. Sabemos que quem é da Lei nº 100 foi vítima de governos anteriores, e o governo tem de resolver a situação. Uma das formas de se fazer isso é efetivar os concursos que aí estão, criar novos concursos, possibilitar que essas pessoas que perderam seus cargos da Lei nº 100 possam novamente ter o direito legal, de acordo com a Constituição Federal, de se efetivarem no Estado. E o governo efetivou este ano 15 mil trabalhadores da educação.

Há também trabalhadores e trabalhadoras da educação que estão há mais de 5, 10 anos aguardando a aposentadoria, o que é um absurdo. Estão afastados e precisam receber recursos e vantagens que só receberão após a aposentadoria. As pessoas não conseguem porque estão esperando o direito de se aposentarem. Alguns, infelizmente, companheiros e companheiras, não viram sua aposentadoria chegar, faleceram antes. Então, o governo tem cumprido sua meta, pois 1.200 trabalhadores por mês estão sendo aposentados pelo nosso governo.

Esta semana houve eleições para diretores e diretoras. Foi também um desafio para a educação. Com base na gestão democrática, os nossos trabalhadores e as nossas trabalhadoras de toda a comunidade escolheram seus diretores e diretoras. O processo de eleição transcorreu de forma tranquila. No governo passado também houve eleição, mas o governo proibiu alguns trabalhadores de assumirem o cargo porque tinham uma posição contrária ao governo ou porque se posicionaram em defesa da categoria nas ações do Sind-UTE, e esses trabalhadores não puderam assumir o cargo. Com certeza, isso não acontecerá no governo Fernando Pimentel. Aliás, aprovamos também a anistia para os grevistas. Foi outro projeto importantíssimo pelo seu conteúdo e simbolismo. Os trabalhadores foram anistiados, porque, em determinado momento, pelo governo Aécio Neves e Anastasia, foram punidos por reivindicarem seus direitos. Então, o governo Pimentel entende a luta dos trabalhadores e trabalhadoras e anistiou esses servidores.

Houve também o acordo histórico da educação. Aprovamos o projeto de lei tão bem conduzido pelo nosso presidente, deputado Adalclever Lopes. Aprovamos esse acordo histórico entre a educação e o governo, com o piso salarial profissional nacional, a anistia dos grevistas, o descongelamento da carreira, entre outras ações que estão nesse acordo e serão levadas até 2018. E ontem o governo Fernando Pimentel, mais uma vez, assumiu no seu discurso esse acordo histórico com a educação.

Além do acordo com a educação, houve também o acordo com a saúde. O deputado Doutor Jean Freire, que está presente, acompanhou de perto todo esse debate e toda a discussão com a saúde. Houve esse acordo com a saúde e a retomada das obras dos hospitais regionais, que estavam paradas. O governo Fernando Pimentel reassumiu essas obras.

Na segurança, o governo mantém o acordo estabelecido no governo anterior. O governo anterior assinou um acordo com a segurança, e o governo Pimentel se comprometeu a cumpri-lo.

Em relação à Polícia Civil, os investigadores, peritos e legistas que passaram no último concurso e constam na lista dos aprovados serão efetivados já em janeiro. A deputada Celise Laviola, que está presente, acompanha de perto esse processo. Em janeiro, 580 investigadores assumirão. Em julho, assumirão os outros 500, incluindo-se os peritos e os legistas. Temos discutido também com o governo a situação dos excedentes.

Também discutimos aqui o projeto difícil do Sisema, que trata do sistema ambiental do nosso estado. O governo Pimentel, ao contrário do governo Aécio Neves, não fez uma lei delegada. Apesar dos desgastes e das discussões, ele trouxe



o projeto a esta Casa, deputado Ulysses Gomes, para discutirmos e apresentarmos emendas. Apresentamos também substitutivo. Aprovou-se um projeto, que foi debatido. Talvez não tenha havido 100% de consenso em relação ao projeto, mas o governo cedeu em algumas medidas para o movimento ligado à questão ambiental, e aprovamos um projeto, que foi, de fato, debatido nesta Casa.

Também aprovamos o projeto dos depósitos judiciais. Sabemos do déficit encontrado neste estado, da herança maldita que recebemos e dos dias sombrios que encontramos e que podemos ainda encontrar, resultado desse déficit. *Herança maldita* é o nome do livro do nosso companheiro, deputado e líder Durval Ângelo. *Dias sombrios* é o nome do outro livro que ele está lançando. Então a herança maldita trouxe dias sombrios. Esse projeto dos depósitos judiciais foi essencial para que terminássemos o ano deixando em dia principalmente os salários dos nossos servidores. Enfrentamos alguns problemas nesse caminho, mas o recurso que o governo conseguiu captar já ajudou muito a resolver algumas demandas do nosso estado.

Os fóruns regionais foram importantíssimos: ouvir para governar. Por mais que a oposição tente dizer o contrário, o governador Fernando Pimentel esteve nas 17 regiões. Ele esteve em contato com a população deste estado no Vale do Jequitinhonha, no Triângulo Mineiro, no Sul, no Noroeste, no Centro e na capital.

O governador esteve em todas as partes deste Estado, dialogou com a população. Já estamos na 3ª etapa do fórum, em que o governo está levando a devolutiva desses fóruns. Esses fóruns foram também de fundamental importância para nós, deputados e deputadas, pois pudemos estar nessas 17 regiões ouvindo a nossa população.

O governo Fernando Pimentel também demonstra respeito a esta Casa, respeito ao Legislativo. Por mais de uma vez, embora eu não tenha a bagagem de deputados com cinco ou seis mandatos, ouvi que outros governadores, em quatro ou oito anos, não dialogaram tanto com o Poder Legislativo e, principalmente, com a sua base neste Poder Legislativo como o nosso governador Fernando Pimentel. Então, há também esse respeito a nossa Casa.

É lógico que temos desafios – e termino com os desafios. O Ipsemg, por exemplo, é um grande desafio, pois tantas vezes foi sucateado. O então governador Eduardo Azeredo – até que enfim, espero que seja punido por todas as suas práticas ilícitas neste Estado – rapou o tacho do Ipsemg. Depois, vieram outros, Aécio e Anastasia, que não fizeram diferente. Por isso pegamos o Ipsemg sucateado. Em Uberlândia, o reflexo desse Ipsemg sucateado está na falta de hospitais para nos atender. Com certeza, a Profa. Neuza Eustáquio está nos ouvindo agora. Ela é uma grande lutadora pelo Ipsemg em Uberlândia. Sabemos das dificuldades que temos para que um hospital atenda ao Ipsemg. Hoje, o Ipsemg não atrasa pagamentos; hoje, o Ipsemg paga em dia. Entretanto, o reflexo de outros anos faz com que não tenhamos... É bom avisar à população de Uberlândia que o Santa Catarina, por medida judicial, está novamente atendendo aos servidores da cidade e região. Então, é um grande desafio melhorar a situação do Ipsemg. Outro desafio é com a Cemig. Os trabalhadores da Cemig estão em greve. Estamos juntos, como estive com outras categorias, tentando também, ao lado do deputado Rogério Correia, uma interlocução entre funcionários, Cemig e governo. Esperamos que, no próximo ano, tenhamos melhores dias na Cemig. A segurança é outro grande desafio em todas as cidades a que vamos com os fóruns. É grande a nossa preocupação com segurança. A população está aflita com a violência no nosso Estado. Sabemos que também encontramos um grande sucateamento na segurança, falta de vagas; enfim, são grandes os problemas da segurança, um desafio para esse governo. Há, ainda, a discussão das barragens. Não podemos nos esquecer do crime de Mariana; não podemos nos esquecer da Samarco, da Vale, que são as grandes responsáveis pelo que aconteceu, por aquela tragédia. Vamos ter que construir esse debate em 2016, e esse será um grande desafio.

Já falei muita coisa e há muito a falar. Gostaria de falar da nossa grande vitória neste final de semana, no governo federal. É um grande desafio que temos para o ano de 2016, que é retirar o Cunha e dar condições para que a presidenta Dilma possa administrar.

Presidente, encerro parabenizando, na sua pessoa, o PMDB de Minas Gerais. Tenho dito isso. O nosso presidente, o presidente Adalclever e o nosso vice-governador Toninho Andrade têm feito um caminho diferente, mostrado um rumo diferente ao PMDB, que não é o mesmo do Cunha.



Esses dias até um deputado disse: "Você falou do PMDB". Não. O PMDB de Minas, do nosso presidente, do nosso vice-governador não é o mesmo PMDB do Cunha. Nós queremos "Fora Cunha!", nós queremos que a presidenta Dilma possa governar, terminar o seu mandato. A disputa se faz nas urnas. Mas nós queremos dizer do seu compromisso, da sua responsabilidade, que, com certeza, proporcionou condições ao governo para que nesta Casa aprovássemos projetos tão importantes, como eu relatei aqui.

Quero terminar desejando um feliz Natal a todos os deputados e a todas as deputadas que aqui estão e aos que não estão aqui. Que 2016 seja um ano de muita paz e de muita saúde. Será um ano de grandes desafios na economia, na política, com período de eleições. Então que nós possamos ter muita luz para dirigir o nosso mandato, muita sabedoria. Como fez o rei Salomão, devemos pedir sabedoria para que possamos caminhar em 2016. E também aos nossos parceiros desta Casa, a nossa equipe técnica, pois sem ela nós não faríamos nada. Eu sempre digo isso. Nós somos muito bem assistidos, muito bem assessorados nas comissões e em todo lugar em que estamos nesta Casa. Muito obrigado a vocês, à equipe técnica, aos assessores, aos assessores dos outros mandatos, que sempre nos ajudam também.

Um feliz Natal, um feliz 2016 também a toda a população do Estado de Minas Gerais. Que seja colocada em primeiro lugar a população. É para isso e por isso que nós estamos aqui: em benefício da população. O nosso mandato não teria sentido, o nosso trabalho não teria sentido não fosse a população do Estado de Minas Gerais. Então, que possamos ter isso em primeiro lugar. Vamos trabalhar para servir a nossa população. Eu desejo um Natal de muita paz e de muita alegria nos lares de cada um. Que essa paz e essa alegria continuem em 2016.

E que possamos vencer essa crise política e também essa crise econômica, que não é mais grave que a crise política, e possamos conduzir este país no melhor caminho.

Um grande abraço, em especial à cidade de Uberlândia, ao Triângulo Mineiro, ao Alto Paranaíba, ao Pontal, ao Noroeste, região que visitarei, com certeza, no recesso parlamentar. Um grande abraço, um bom dia. Muito obrigado, presidente.

O presidente – Somos nós que agradecemos a V. Exa. a convivência. Digo sempre que os professores ensinam, e os mestres inspiram. O Professor Neivaldo é esse professor que inspira a todos. Muito obrigado pela convivência. Com a palavra, o deputado Geraldo Pimenta.

Palavras do Deputado Geraldo Pimenta

Eu quero saudar o nosso presidente, que conduziu esta Casa de forma magistral neste ano. Conseguiu conduzir de forma muito elegante as divergências políticas, ideológicas desta Casa. Quero cumprimentar todos os servidores desta Casa, que nos assessoraram nas horas mais difíceis. Quero saudar os meus colegas deputados e deputadas da oposição, da situação, independentes.

Quero saudar as pessoas das galerias, que participam e fazem da política e desta Casa uma casa viva. Quero saudar todos os mineiros e mineiras que contribuem, ajudam na construção de uma Minas mais justa e mais humana.

Meus amigos e amigas, já disse o poeta que não nascemos para o silêncio, mas para construir um mundo novo. O que senti aqui, este ano, é que esta Casa da Inconfidência contribuiu muito na construção de um mundo novo, na construção de uma Minas nova, com transparência e participação popular. Esta Casa elaborou projetos, debateu as questões de Minas, realizou audiências e visitas técnicas, denunciando as agruras, o sofrimento da nossa população, contribuindo na construção de uma Minas mais justa e humana.

Quero também saudar aqui a minha Betim. Ontem, dia 17 de dezembro, Betim completou 77 anos de emancipação política, de muito trabalho, pois, de parada de tropeiros, de portal dos sertões, transformou-se em uma grande cidade, com mais de quatrocentos mil habitantes. Seu orçamento anual chega a quase dois bilhões por ano. Mas também é uma cidade que apresenta muita desigualdade social, muita violência, deficiências na saúde e na educação. Quero mandar um abraço,



neste aniversário de Betim, a toda a sua população. Desejo que possamos construir uma cidade cada vez melhor para se trabalhar e se viver.

Meus amigos, também quero falar sobre os trabalhadores da cidade de Betim, representados pelo Sindicato dos Metalúrgicos, pois esse sindicato vive dias difíceis. Hoje, o sindicato está cercado pelo interdito proibitório, uma liminar concedida pela Justiça à montadora Fiat, que proíbe os dirigentes sindicais, os trabalhadores de se manifestar dentro da empresa ou nas vias de acesso à empresa. Esse é um instrumento da ditadura militar que impede a livre organização e a liberdade de manifestação.

Quero aqui me solidarizar com os trabalhadores metalúrgicos de Betim e afirmar que o Brasil é signatário do trabalho decente. Não podemos conviver com esse instrumento da ditadura. Esta Casa, sem dúvida, vai contribuir com a discussão e a eliminação desses instrumentos arcaicos da ditadura militar.

Por último, quero aqui saudar também todos os fazedores do amanhecer, que saíram às ruas, na quarta-feira, no Brasil todo, em defesa da democracia, em defesa do mandato da nossa presidenta Dilma Rousseff, eleita por 54 milhões de brasileiros. Ela deve continuar seu mandato até o final, garantindo os programas sociais aos brasileiros, garantindo os direitos trabalhistas, avançando nas questões da saúde, da educação e na construção de um Brasil mais justo e fraterno.

Um abraço deste deputado a toda Minas. Valeu, gente.

O presidente – Muito obrigado, deputado Geraldo Pimenta, que é sempre esse poeta que enche o nosso coração. Com a palavra, o deputado Ulysses Gomes.

Palavras do Deputado Ulysses Gomes

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público que nos acompanha, na mesma linha dos nobres companheiros que me antecederam, quero compartilhar da alegria de nossa trajetória neste ano, desafiadora, sem dúvida.

Ontem, tive a oportunidade de, no encerramento dos trabalhos, proferir o pronunciamento em nome da Mesa, o resumo das atividades do nosso ano. E é impressionante – e conversávamos sobre isso com os companheiros da Mesa – que, quando paramos para avaliar, parece-nos que o ano passou despercebido pela quantidade de coisas que promovemos nesta Casa. Tanto ontem, quanto hoje, ouvindo os deputados, estamos fazendo a retrospectiva deste ano em que vivemos, digamos assim, dois lados: um lado difícil, desafiador, em que a população tem cobrado, a imprensa tem pressionado; por outro lado, independentemente disso, o Parlamento não deixou de trabalhar, de mostrar seus trabalhos. Tivemos aqui uma Assembleia Legislativa produtiva.

Aproveito para registrar algo importante deste ano: diante de tantos desafios, a harmonia dos Poderes. Agradeço a parceria, parabenizando o presidente do Tribunal de Justiça pelo excelente trabalho, em harmonia conosco, que, com diálogo, com competência, deu conta do recado. A harmonia dos Poderes é o exemplo que Minas tem de dar para o Brasil. Temos vários exemplos, mas gostaria de aqui deixar registrado esse trabalho de parceria com o Tribunal de Justiça. E não posso obviamente deixar de registrar a grande alegria, a grande satisfação, a grande parceria desta Casa com o Poder Executivo. Com o nosso governador Fernando Pimentel e o nosso vice-governador Toninho Andrade, foram grandes os avanços que tivemos, em Minas Gerais, neste ano. Após esses 12 anos que vivemos em Minas Gerais, após o que enfrentamos, da forma como pegamos o governo, encerramos o ano com avanços, mesmo com déficit, mesmo com todos os desafios.

O governo lançou – e a deputada Celise está acompanhando – um enorme programa de investimento nas nossas escolas estaduais. O deputado Professor Neivaldo falou sobre tantos avanços que tivemos durante o ano e registrou com ênfase a conquista, pelos nossos professores, do piso nacional salarial. E não há como não falar desses investimentos – mais de trezentos milhões que o governo anunciará. Os deputados já estão empenhados em suas bases, apresentando as demandas das escolas. Vimos que, ao longo de muitos anos, o governo deixou de lado muitas escolas estaduais. Então, começamos o ano investindo no profissional da educação. E estamos encerrando o ano anunciando um investimento que



atende aos nossos alunos e às nossas escolas estaduais. Portanto, é um ano em que temos de parabenizar o governador do Estado por esses investimentos.

Por fim, presidente, não posso deixar de agradecer a parceria dos deputados e deputadas ao longo deste ano. Uma parceria que tem, por trás de tudo, a confiança dos deputados e deputadas. O trabalho coletivo realizado pela Mesa possui dois grandes vieses. O primeiro é a confiança que os deputados e deputadas depositaram em nós.

O segundo, quero registrar, é a grande parceria e a forma como V. Exa. conduz esta Casa: com diálogo, com altivez, com um posicionamento firme e com enorme confiança. Não posso deixar se encerrarem os trabalhos deste ano sem me dirigir pessoalmente a V. Exa., amigo que construí ao longo desses cinco anos aqui, no primeiro mandato. À frente desta Casa Legislativa, V. Exa. conduziu os trabalhos e encerra este ano de forma exemplar, sem dúvida nenhuma, conduzindo seu partido, conduzindo esta Casa, conduzindo a Mesa com diálogo, respeitando tanto oposição quanto situação, dialogando com os funcionários da Casa, valorizando os servidores da Assembleia. Não tenho dúvida de que esta Casa tem à frente da condução dos trabalhos um exemplo a ser seguido. Quero fazer esse registro, agradecendo a sua confiança, a sua parceria, mais uma vez. V. Exa. terá neste parlamentar, no próximo ano, mais um companheiro, a fim de que possamos, nessa travessia que iniciamos, terminar o nosso mandato em parceria com o governador do Estado, enfrentando, obviamente, os desafios que Minas tem, mas conduzindo o Legislativo mineiro da forma como V. Exa. o fez este ano. Parabéns, mais uma vez.

Agradeço ainda à nossa equipe e a todos os servidores desta Casa, aos deputados e deputadas por esta enorme parceria. Muito obrigado.

Registro de Presença

O presidente – A presidência agradece a presença dos servidores da Cemig e com eles se compromete. Como em todas as outras manifestações de servidores, da educação, da saúde, a Assembleia participou ativamente e conseguimos superar os desafios. Quero colocar a Assembleia Legislativa à disposição, e eu, como presidente, vou recebê-los e ajudá-los a encontrar um caminho para superarmos as dificuldades e resolvermos o problema da greve. A Assembleia, como fez em todos os momentos, vai recebê-los democraticamente e participar da luta de vocês. Solicito ao deputado Rogério Correia que convide uma comissão dos servidores para conversar conosco no Gabinete da Presidência. Formem uma comitiva que vamos recebê-los para discutirmos a questão com vocês. Muito obrigado.

Palavras do Presidente

Quero agradecer a todos e, primeiramente, a Deus a oportunidade de ter presidido esta Assembleia Legislativa. Agradeço a todos os funcionários desta Casa, a todos os servidores de recrutamento amplo, limitado, aos terceirizados. Um agradecimento a todos os parlamentares. E, antes de desejar um feliz Natal e ano novo a todos, quero falar de felicidade, porque me lembrei de Fernando Pessoa. Ele diz que “Ser feliz é encontrar força no perdão, esperança nas batalhas, segurança no palco do medo, amor nos desencontros e agradecer a Deus, a cada minuto, pelo milagre da vida”. Um feliz Natal e um próspero ano novo!

Convidamos os presentes a ouvir de pé a declaração de encerramento desta sessão.

Declaração de Encerramento

O presidente – Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, declaro encerrada a 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura.

Suspensão da Reunião

O presidente – A presidência vai suspender os trabalhos por 1 minuto para que seja ultimada a redação da ata desta reunião. Estão suspensos os nossos trabalhos.

Reabertura da Reunião

O presidente – Estão reabertos os nossos trabalhos. Com a palavra, o 2º-secretário, para proceder à leitura da ata desta reunião.

Ata

– O deputado Doutor Jean Freire, 2º-secretário *ad hoc*, procede à leitura da ata desta reunião, que é aprovada sem restrições.

O presidente – Quero somente deixar registrado que, apesar de o Plenário estar em recesso, a Assembleia não está. A Comissão Extraordinária das Barragens vai funcionar normalmente, e a presidência e os membros, inclusive o deputado Rogério Correia, continuaremos na Assembleia à disposição. A partir do encerramento desta reunião, o deputado Rogério Correia vai formar uma comissão para começarmos os nossos trabalhos com os servidores da Cemig.

Encerramento

O presidente – Cumprido o objetivo da convocação, a presidência encerra a reunião. Levanta-se a reunião.

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 2/12/2015

Às 10h15min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Bosco, Tony Carlos, Carlos Pimenta (substituindo o deputado João Vítor Xavier, por indicação da liderança do BVC) e Dilzon Melo (substituindo o deputado Gil Pereira, por indicação da liderança do BVC), membros da supracitada comissão. Estão presentes, também, os deputados Bonifácio Mourão, Hely Tarquínio, Antônio Carlos Arantes, Dalmo Ribeiro Silva, Dirceu Ribeiro, Cristiano Silveira, Roberto Andrade e Antônio Jorge. Havendo número regimental, o presidente, deputado Bosco, declara aberta a reunião e, nos termos do art. 120, inciso III, do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a ouvir a empresa Flyways Linhas Aéreas acerca de sua operação no Estado e a discutir e votar proposições da comissão.

A presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. Altamir de Araújo Rôso Filho, secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico; Sérgio Araújo, assessor parlamentar da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Fiemg –, representando o presidente dessa entidade; Ciro Daniel de Souza da Silva, colaborador e responsável pelas Missões Internacionais da Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais – Federaminas –, representando o presidente dessa entidade; Pedro Paulo Valverde, presidente da Flyways Linhas Aéreas – São Paulo (SP); Marco Antônio Migliorini, diretor de Infraestrutura Aeroportuária da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas – Setop; e Marcos Araújo de Oliveira, diretor de Integração e Interiorização da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, que são convidados a tomar assento à mesa. A presidência, na qualidade de um dos autores do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 3 de dezembro de 2015.

Cristina Corrêa, presidente.

ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 2/12/2015

Às 10h38min, comparecem na Sala das Comissões os deputados João Alberto, Antônio Jorge, Bonifácio Mourão, Isauro Calais, Luiz Humberto Carneiro e Vanderlei Miranda (substituindo o deputado Cristiano Silveira, por indicação da liderança do



BMM), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado João Alberto, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do deputado Isauro Calais, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento da seguinte correspondência: ofício do autor do Projeto de Lei nº 1.594/2015 encaminhando documentos necessários à sua tramitação, em atenção a pedido de diligência da comissão. A presidência determina a anexação dos documentos ao projeto. Comunica também o recebimento de correspondência publicada no *Diário do Legislativo* em 27/12/2015: ofício do Sr. Sebastião Helvécio, presidente do Tribunal de Contas, prestando informações relativas ao Projeto de Lei nº 1.916/2015. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Os projetos de lei mencionados entre parênteses são retirados da pauta por deliberação da comissão, a requerimento dos deputados Bonifácio Mourão (625 e 1.854/2015); Luiz Humberto Carneiro (696, 969, 1.053 e 2.393/2015); e Antônio Jorge (2.719/2015). Os pareceres sobre os Projetos de Lei nºs 3.107 e 3.016/2015, em 1º turno, deixam de ser apreciados nesta reunião por terem sido apreciados em reunião anterior. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres que concluem pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade, em turno único, dos Projetos de Lei nºs 2.459 na forma do Substitutivo nº 1 e 2.596/2015 (relator: deputado Bonifácio Mourão); e 3.002/2015 com a Emenda nº 1 (relator: deputado Antônio Jorge). Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres que concluem pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade, no 1º turno, dos Projetos de Lei nºs 238 e 1.859/2015 na forma do Substitutivo nº 1 (relator: deputado Bonifácio Mourão, o segundo em virtude de redistribuição); 938 e 1.121/2015 (relator: deputado Isauro Calais); 1.165 com a Emenda nº 1 e 2.038/2015 (relator: deputado Luiz Humberto Carneiro, o primeiro em virtude de redistribuição); 1.371/2015 com as Emendas nºs 1 e 2 e 1.874 na forma do Substitutivo nº 1 (relator: deputado Antônio Jorge); 1.600 e 2.280/2015 na forma do Substitutivo nº 1 (relator: deputado João Alberto, o segundo em virtude de redistribuição). O parecer sobre o Projeto de Lei nº 1.159/2015, no 1º turno, deixa de ser apreciado em virtude de solicitação de prazo regimental pelo relator, deputado Luiz Humberto Carneiro, em virtude de redistribuição. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres que concluem pela antijuridicidade, inconstitucionalidade e ilegalidade, no 1º turno, dos Projetos de Lei nºs 1.233/2015 (relator: deputado Bonifácio Mourão); 1.573, 1.630 e 1.697/2015 (relator: deputado Isauro Calais); e 1.933/2015 (relator: deputado Antônio Jorge). O Projeto de Lei nº 1.321 é retirado da pauta por determinação do presidente da comissão por não cumprir pressupostos regimentais. Na fase de discussão do parecer do relator, deputado Isauro Calais, que conclui pela antijuridicidade, inconstitucionalidade e ilegalidade do Projeto de Lei nº 1.679/2015, o presidente defere o pedido de vista do deputado Luiz Humberto Carneiro. Os pareceres sobre os Projetos de Lei nºs 1.721, 1.924 e 2.224/2015, no 1º turno, deixam de ser apreciados em virtude de solicitação de prorrogação de prazo regimental pelos respectivos relatores, deputados Isauro Calais e Bonifácio Mourão nos dois últimos. Registra-se a saída do deputado Bonifácio Mourão. Após discussão e votação, é aprovado o parecer que conclui pela antijuridicidade, inconstitucionalidade e ilegalidade, no 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.385/2015 (relator: deputado Isauro Calais). Registra-se a entrada do deputado Bonifácio Mourão. Após discussão e votação, é aprovado o parecer que conclui pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.476/2015 na forma do Substitutivo nº 1 (relator: deputado João Alberto, em virtude de redistribuição). Registra-se a saída do deputado Isauro Calais. Após discussão e votação, é aprovado o parecer que conclui pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.521 com as Emendas nºs 1 e 2 (relator: deputado João Alberto, em virtude de redistribuição). Registra-se a entrada do deputado Isauro Calais. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres que concluem pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade, no 1º turno, dos Projetos de Lei nºs 2.552/2015 na forma do Substitutivo nº 1 (relator: deputado João Alberto, em virtude de redistribuição); 2.730/2015 (relator: deputado Bonifácio Mourão) e 2.781/2015 com as Emendas nºs 1 e 2 (relator: deputado Antônio Jorge). Registra-se a saída do deputado Bonifácio Mourão. São convertidos em diligência ao diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais – DER-MG – e ao autor o Projeto de Lei nº 2.789/2015; ao autor e ao secretário de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais o Projeto de Lei nº 3.033/2015; ao secretário de



Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais o Projeto de Lei nº 3.055/2015 (relator: deputado Antônio Jorge); ao presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – Codemig – o Projeto de Lei nº 2.991/2015 (relator: deputado João Alberto, em virtude de redistribuição); e ao secretário de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais o Projeto de Lei nº 3.040/2015 (relator: deputado Luiz Humberto Carneiro). Na fase de discussão do parecer do relator, deputado Leonídio Bouças, que conclui pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade do Projeto de Lei nº 2.856/2015 na forma do Substitutivo nº 1, no 1º turno, o presidente defere o pedido de vista do deputado Antônio Jorge. O Projeto de Lei nº 2.870/2015 é retirado da pauta por determinação do presidente da comissão por não cumprir pressupostos regimentais. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres que concluem pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade, em turno único, dos Projetos de Lei nºs 452 com a Emenda nº 1, 1.531, 1.605, 2.897 e 3.054/2015 (relator: deputado Isauro Calais); 1.594, 1.783, 2.712, 3.031, 3.037, 3.052, 3.063, 3.066 e 3.070/2015 (relator: deputado Luiz Humberto Carneiro, o terceiro e o quinto em virtude de redistribuição); 2.737, 3.057, 3.067 e 3.068/2015 (relator: deputado João Alberto, o segundo, o terceiro e o quarto em virtude de redistribuição); e 3.032 e 3.051/2015 (relator: deputado Antônio Jorge). Após discussão e votação, é aprovado o parecer que conclui pela antijuridicidade, inconstitucionalidade e ilegalidade, em turno único, do Projeto de Lei nº 2.936/2015 (relator: deputado Antônio Jorge). O parecer sobre o Projeto de Lei nº 2.217/2015, em turno único, deixa de ser apreciado em virtude de solicitação de prazo regimental pelo respectivo relator, deputado Luiz Humberto Carneiro, em virtude de redistribuição. O Projeto de Lei nº 2.342/2015 é retirado da pauta por determinação do presidente da comissão por não cumprir pressupostos regimentais. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições da comissão. Submetidos a votação, são aprovados, cada um por sua vez, requerimentos que solicitam pedido de informações, nos termos do art. 301, parágrafo único, do Regimento Interno, aos autores dos Projetos de Lei nºs 3.030, 3.034, 3.035, 3.059, 3.060, 3.069 e 3.074/2015, para que os processos sejam instruídos com a documentação necessária à sua tramitação. Em seguida, submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os seguintes requerimentos:

nº 4.613/2015, do deputado Luiz Humberto Carneiro, em que solicita seja encaminhado à Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais pedido de providências com vistas a agilizar as respostas às diligências aprovadas pela comissão com pedidos de informações relativas aos projetos de lei para doação de imóveis aos municípios; e

nº 4.614/2015, do deputado Luiz Humberto Carneiro, em que solicita seja dispensada a solicitação de informação encaminhada ao secretário de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais relativamente ao Projeto de Lei nº 2.342/2015, que dá denominação a escola estadual localizada no Município de Antônio Carlos.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião extraordinária, hoje, às 15 horas, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 2 de dezembro de 2015.

João Alberto, presidente – Bonifácio Mourão – Isauro Calais – Durval Ângelo.

ATA DA 22ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 2/12/2015

Às 16h25min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Paulo Lamac, Dalmo Ribeiro Silva, Geraldo Pimenta (substituindo o deputado Professor Neivaldo, por indicação da liderança do BMM) e Glaycon Franco (substituindo o deputado Douglas Melo, por indicação da liderança do BCMG), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Paulo Lamac, declara aberta a reunião e dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento da seguinte correspondência, publicada no *Diário do Legislativo* em 19/11/2015: ofício do Sr. Dijon Moraes Junior, reitor da Universidade do

Estado de Minas Gerais. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação nominal, são aprovados, em turno único, cada um por sua vez, por unanimidade, os Projetos de Lei nºs 1.554/2015 (relator: deputado Paulo Lamac); 1.557/2015 (relator: deputado Ivair Nogueira); 1.558/2015 (relator: deputado Douglas Melo); e 2.039/2015 (relator: deputado Dalmo Ribeiro Silva), que receberam parecer por sua aprovação. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os Requerimentos nºs 3.011, 3.079, 3.165 a 3.177, 3.231, 3.257, 3.259, 3.276, 3.277, 3.281 e 3.326 a 3.328/2015. Submetido a discussão e votação, é aprovado o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 1.378/2015. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições da comissão. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 4.623/2015, do deputado Paulo Lamac, em que solicita seja realizada audiência pública para debater o apostilamento para os diretores aposentados da rede pública de ensino. Em seguida, são aprovados relatório de visitas, todas realizadas em 28/8/2015, desta comissão e da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial, às fábricas da Laticínios Boreal, no Município de Rio Pomba, da Fazenda Real, no Município de Presidente Bernardes, e da Fundação Arthur Bernardes, do Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa, o qual segue publicado após as assinaturas; e relatório de audiência pública desta comissão, em 12/11/2015, que debateu a oferta de turmas no período noturno na Escola Estadual Ordem e Progresso e as providências necessárias para impedir seu cancelamento.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 3 de dezembro de 2015.

Paulo Lamac, presidente – Dalmo Ribeiro Silva.

RELATÓRIO DE VISITA

Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia

Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial

Local visitado: Universidade Federal de Viçosa – UFV

Apresentação

A requerimento do deputado Paulo Lamac, a Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia e a Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial visitaram, no dia 28/8/2015, a Universidade Federal de Viçosa – UFV –, com o objetivo de debater os avanços ligados à tecnologia e inovação na produção de laticínios no Estado e de apresentar os ganhadores mineiros da 41ª edição do Concurso Nacional de Produtos Lácteos, realizado durante o Minas Láctea 2015.

Além do autor do requerimento, a reunião contou com a presença de Nilda de Fátima Ferreira Soares, reitora da UFV; João Cruz Reis Filho, secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Júnio César de Paula, professor e pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig; Regina Célia Santos Mendonça, chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV; e Luiz Eduardo Dias, presidente da Fundação Arthur Bernardes.

Relato

As Comissões de Educação, Ciência e Tecnologia e de Política Agropecuária e Agroindustrial desta Casa visitaram o Município de Viçosa com o objetivo de apresentar e condecorar os vencedores mineiros da 41ª edição do Concurso Nacional de Produtos Lácteos. O deputado Paulo Lamac representou as duas comissões.

Antes da audiência, o parlamentar visitou as fábricas de três empresas premiadas: Laticínios Boreal, em Rio Pomba, vencedora na categoria Melhor Queijo Minas Padrão; Fazenda Real, em Presidente Bernardes, vencedora na categoria Melhor Requeijão Cremoso; e Fundação Arthur Bernardes, pertencente ao Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV.



Após a visita, foi realizada reunião na UFV em que foram entregues os diplomas referentes a votos de congratulações com as seguintes empresas: Fábrica Curral de Minas; Agroindústria Passa Cinco; Cooperativa Mista de Produtores Rurais de Conselheiro Pena; Laticínios Cruziliense; Laticínios PJ; Usina de Beneficiamento Paiolzinho; Laticínios Fazenda Real; Laticínios Vitória; Laticínios Boreal e Fundação Arthur Bernardes.

Além da entrega dos referidos diplomas, foram destacadas a importância da premiação como instrumento de compartilhamento e ampliação do conhecimento dos produtores e, conseqüentemente, de aprimoramento de seus processos produtivos e da qualidade de seus produtos; e a necessidade de o governo federal expedir norma que regulamente o registro de pequenos produtores de laticínios e os incentive a se formalizar.

Em relação à importância da premiação para a melhoria dos processos da cadeia produtiva do leite, Júlio César, da Epamig, apontou que, 90 dias após o concurso, a empresa envia relatório técnico para todas as concorrentes, apontando qual item ou atributo do produto precisa ser melhorado.

Por sua vez, a edição de norma federal que ampare os pequenos produtores de leite e os incentive a se formalizar é uma das principais metas da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento perante o governo federal. De acordo com o titular da pasta, João Cruz Reis Filho, o governo federal pretende instituir a norma até o mês de setembro.

Conclusão

As Comissões de Educação, Ciência e Tecnologia e de Política Agropecuária e Agroindustrial tomaram conhecimento da importância do Concurso Nacional de Produtos Lácteos para a cadeia produtiva do leite em Minas Gerais e colheram demandas para o aprimoramento dos processos produtivos e do arcabouço normativo deste setor.

Sala das Comissões, 3 de dezembro de 2015.

Paulo Lamac, presidente da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia – Fabiano Tolentino, presidente da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 11/1/2016, o Presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando Leandra Marcelle Cordeiro Valadares Machado, padrão VL-28, 8 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Dalmo Ribeiro Silva;

exonerando Letícia Camarano Minas, padrão VL-48, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;

nomeando Fernanda Corrêa Savino Filó, padrão VL-48, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;

nomeando Marcia Marcelina Alves, padrão VL-29, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Mariana da Silva Teixeira, padrão VL-9, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência.

Nos termos da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e de acordo com a Lei nº 15.014, de 15/1/2004, c/c as Resoluções nºs 5.086, de 31/8/1990, 5.195, de 4/7/2000 e 5.310, de 21/12/2007, assinou os seguintes atos:



exonerando, a pedido, a partir de 7/1/2016, Humberto Faria Júnior do cargo de Técnico de Apoio Legislativo, na especialidade de Policial Legislativo Masculino, padrão VL-33, classe I, código AL-TE, do quadro de pessoal desta Secretaria;

nomeando Bruno Soares de Castro para o cargo efetivo de Analista Legislativo, na especialidade de Consultor Legislativo, Área I – Interlocução Social, padrão VL-44, classe I, código AL-AN, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, em virtude de sua classificação em 11º (décimo primeiro) lugar em concurso público;

nomeando Jamila Cristina da Silveira Xavier para o cargo efetivo de Analista Legislativo, na especialidade de Consultor Legislativo, Área I – Interlocução Social, padrão VL-44, classe I, código AL-AN, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, em virtude de sua classificação em 12º (décimo segundo) lugar em concurso público;

nomeando Michelle Gabriela Diniz para o cargo efetivo de Analista Legislativo, na especialidade de Consultor Legislativo, Área I – Interlocução Social, padrão VL-44, classe I, código AL-AN, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, em virtude de sua classificação em 13º (décimo terceiro) lugar em concurso público;

nomeando Matheus Miranda de Oliveira para o cargo efetivo de Analista Legislativo, na especialidade de Consultor Legislativo, Área I – Interlocução Social, padrão VL-44, classe I, código AL-AN, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, em virtude de sua classificação em 14º (décimo quarto) lugar em concurso público;

nomeando Marina Nogueira para o cargo efetivo de Analista Legislativo, na especialidade de Consultor Legislativo, Área I – Interlocução Social, padrão VL-44, classe I, código AL-AN, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, em virtude de sua classificação em 15º (décimo quinto) lugar em concurso público.

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 1/2015

Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 37/2015

Objeto: contratação de agência de propaganda para prestação de serviços de publicidade à ALMG.

Retificação do Resultado da Classificação da Proposta Técnica

Licitantes Classificadas: 1º Lugar: JMM Comunicação Ltda., com a nota 93,37; 2º lugar: Perfil 252 Comunicação Completa Ltda., com a nota 88,56; 3º lugar: Consórcio ainda não constituído, cuja empresa líder será a Fazenda Comunicação & Marketing Ltda., com a nota 86,16; 4º lugar: Agência Life Wit Comunicação Ltda., com a nota 79,23; 5º lugar: RC Comunicação Ltda., com a nota 78,95; 6º lugar: Faz Publicidade Ltda., com a nota 78,65; 7º lugar: Casablanca Comunicação & Marketing Ltda., com a nota 72,32; 8º lugar: Oriente Comunicação Ltda., com a nota 71,08; 9º lugar: MC Com Ltda., com a nota 68,83.

Licitantes Desclassificadas: Consórcio LF Mercado – Reciclo e Libra Comunicação Total Eireli – ME (por não terem alcançado a nota mínima de 60 pontos).

Belo Horizonte, 11 de janeiro de 2016.

Eduardo de Mattos Fiuza, presidente da Comissão Permanente de Licitação.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 98/2016

Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 192/2016

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 25/1/2016, às 10 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade o fornecimento de flores.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos *sites* www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados prefiram, poderão solicitar cópia eletrônica gratuita do edital, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 11 de janeiro de 2016.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

TERMO DE CONTRATO Nº 105/2015

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Navisystem Importação Ltda. Objeto: aquisição de *scanner* planetário para formato A3. Vigência: 30 dias contados a partir da data da assinatura, ressalvada a produção de efeitos relativamente à garantia contratada Licitação: Pregão Eletrônico nº 86/2015. Dotação orçamentária: 1011-01-122-701-2.009.4.4,90-10.1.

TERMO DE CONTRATO Nº 115/2015

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Agência para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Serra Geral. Objeto: doação de bens móveis declarados inservíveis. Vigência: a partir da assinatura. Licitação: dispensada, nos termos do art. 17, II, "a", da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

TERMO DE CONTRATO Nº 117/2015

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Associação dos Deficientes de Janaúba - Adejan. Objeto: doação de bens móveis declarados antieconômicos ou irrecuperáveis. Vigência: a partir da assinatura. Licitação: dispensada, nos termos do art. 17, II, "a", da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

TERMO DE CONTRATO Nº 121/2015

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Vila Vicentina de Sete Lagoas. Objeto: doação de bens móveis inservíveis. Vigência: a partir da assinatura. Licitação: dispensada, nos termos do art. 17, II, "a", da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 119/2015

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Objeto: prestação de serviços postais diversos. Objeto do aditamento: primeira prorrogação contratual. Vigência: 12 meses, de 23/12/2015 a 22/12/2016. Dotação Orçamentária: 1011-01-122-701-2.009.3.3.90-10.1.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 129/2015

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Associação Profissionalizante do Menor de Belo Horizonte – Assprom. Objeto: prestação de serviços por adolescentes trabalhadores. Objeto do aditamento: alteração do preço fixado na quarta e na última prorrogação, operada pelo Aditamento nº 113/2015. Vigência: a partir de 1º/11/2015. Dotação orçamentária: 1011-01-122-701-2.009.3.3.90-10.1.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 134/2015

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Alerta Informações Ltda. Objeto: prestação de serviços à Procuradoria-Geral da Assembleia de acompanhamento e remessa de publicações em diários oficiais. Objeto do



aditamento: terceira prorrogação, com manutenção do preço. Vigência: doze meses a partir de 17/1/2016. Dotação orçamentária: 1011-01-122.701-2.009-3.3.90-10.1.